# Projeto Educativo

## 2023 — 2026

**(aprovado em reunião de Conselho Geral a 17 de julho de 2023)**

Agrupamento de Escolas
**Rafael Bordalo Pinheiro**

Agrupamento de Escolas
Rafael Bordalo Pinheiro

# Índice Geral


Preâmbulo ..... 1
1. Diagnóstico estratégico ..... 3
1.1. Identidade e cultura da instituição - meio envolvente ..... 3
1.2. Potencialidades (Pontos Fortes e Oportunidades) ..... 9
1.2.1. Curriculares ..... 9
1.2.2. Organizacionais ..... 10
1.3. Fragilidades (Pontos Fracos e Constrangimentos) ..... 12
1.3.1. Curriculares ..... 12
1.3.2. Organizacionais ..... 13
2. Princípios orientadores ..... 14
2.1. Missão, Visão e Valores a Promover ..... 14
2.1.1. Missão ..... 14
2.1.2. Visão ..... 15
2.1.3. Valores a promover ..... 15
3. Áreas de Atuação, Objetivos Centrais e Metas ..... 16
4. Mapa Sistematizador do Projeto Educativo ..... 18
5. Bibliografia/Webgrafia ..... 37
6. Anexos ..... 38
6.1. ANEXO I - Caracterização do Agrupamento / Estabelecimentos de Educação e Ensino ..... 39
6.1.1. Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro ..... 39
6.1.2. Núcleo Pedagógico de A-dos-Francos ..... 40
6.1.3. Núcleo Pedagógico de Alvorninha ..... 43
6.1.4. Núcleo Pedagógico de Santa Catarina ..... 44
6.2. ANEXO II - A Escola Rafael Bordalo Pinheiro – Perspetiva Histórica ..... 49
6.3. ANEXO III – Resultados escolares do ensino básico e secundário – 2021/2022 ..... 52
6.3.1. 1.º ciclo: ..... 52
6.3.2. 2.º ciclo ..... 56
6.3.3. 3.º ciclo ..... 57
6.3.4. Secundário científico-humanístico ..... 60
6.3.5. Risco de insucesso - 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário científico-humanístico ..... 63
6.3.6. Secundário profissional ..... 64

# Índice de Figuras

Figura 1 - Área de abrangência do AERBP ..... 3
Figura 2 - ESRBP .....39
Figura 3 - EB de A-dos-Francos.....40
Figura 4 - JI de Santa Susana .....41
Figura 5 - EB de Casais da Serra.....41
Figura 6 - EB de São Gregório.....42
Figura 7 - EB de Alvorninha.....43
Figura 8 - EB de Carvalhal Benfeito.....44
Figura 9 - JI de Carvalhal Benfeito.....45
Figura 10 - EB das Relvas.....46
Figura 11 - EB de Santa Catarina .....47
Figura 12JI de Santa Catarina .....48
Figura 13 - ESRBP - Perspetiva histórica .....49
Figura 14 - Última foto de Bordallo Pinheiro Cliché de Arnaldo Fonseca .....50

# Índice de Tabelas

Tabela 1 - População Escolar do AERBP ..... 5
Tabela 2 - População discente do AERBP ..... 6
Tabela 3 - Caracterização socioeconómica dos agregados dos alunos do 2.º e 3.º ciclos e secundário do AERBP6
Tabela 4 - Turmas com 1.º e 2.º anos – Menções insuficientes (I) e número de retenções - 103 alunos.....52
Tabela 5 - Turmas com 2.º, 3.º e 4.º ano - Menções insuficientes (I) e número de retenções - 62 alunos.....53
Tabela 6 - Turmas com 3.º e 4.º anos - Menções insuficientes (I) e número de retenções - 85 alunos .....54
Tabela 7 - Resultados do 3.º período letivo – 1.º ciclo .....55
Tabela 8 - Resultados no 5.º ano (2 turmas, com um total de 32 alunos) .....56
Tabela 9 - Resultados no 6.º ano (2 turmas, com um total de 31 alunos) .....56
Tabela 10 - Resultados no 7.º ano (5 turmas, com um total de 95 alunos) .....57
Tabela 11 - Resultados no 8.º ano (5 turmas, com um total de 116 alunos).....58
Tabela 12 - Resultados no 9.º ano (5 turmas, com um total de 115 alunos).....59
Tabela 13 - Resultados no 10.º ano (9 turmas, com um total de 220 alunos).....60
Tabela 14 - Resultados no 11.º ano (11 turmas, com um total de 211 alunos).....61
Tabela 15 - Resultados no 12.º ano (8 turmas, com um total de 210 alunos).....62
Tabela 16 - Resultados do 3.º período letivo, comparativamente com o 1.º e 2.º períodos letivos .....63
Tabela 17 - 1.º ano com 6 meias turmas (PRG+TIS, TAE+TUR e TAV+TEL) e 2 turmas (TD e TMA) .....64

Tabela 18 - 2.º ano com 4 meias turmas (TAE+TUR e TAV+TEA) e 3 turmas (TD, TMA e TSI) .....64
Tabela 19 - 3.º ano com 4 meias turmas (TAI+TUR e TAV+TEA) e 3 turmas (TGD, TMA e TSI).....65
Tabela 20 - Resultados do 3.º período letivo, comparativamente com o 1.º e 2.º períodos letivos .....65

# Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Origem da população discente do AERBP..... 7
Gráfico 2 - Concelho de residência da população discente do AERBP..... 7
Gráfico 3 . Freguesia de residência no concelho de Caldas da Rainha, da população discente da ESRBP ..... 8

# Preâmbulo

O Projeto Educativo é, segundo a lei, "o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa".

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) pretende cumprir este objetivo, complementado pelos outros documentos orientadores do trabalho e da ação educativa na escola: o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e o Relatório Anual de Atividades. Pretende assegurar a convergência destes documentos estruturantes e, acima de tudo, ser fomentador de uma cultura própria, com valores de referência para toda a comunidade educativa inerente ao AERBP, cimentando cada vez mais um sentimento de pertença, estimulando ao mesmo tempo o sucesso escolar, a inovação e a criatividade, a leitura e a escrita, a atitude cívica, a literacia humanística, artística e científica, a ação ambiental, o exercício físico, entre outros aspetos que possam consolidar o papel social do Agrupamento enquanto prestador de excelência do Serviço Educativo;

As prioridades das novas políticas para a educação, inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), na Estratégia de Educação para a Cidadania, nas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e na definição do currículo dos ensinos básico e secundário, que reflete os princípios da flexibilidade curricular e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, determinaram a elaboração deste Projeto Educativo.

Os dados recolhidos permitiram uma análise SWOT (pontos fortes, oportunidades, fragilidades e constrangimentos). O diagnóstico estratégico estabelecido possibilitou perspetivar o horizonte a que queremos dirigir-nos - os Princípios Estratégicos Orientadores.

Fontes consultadas:

- Relatório dos resultados do processo de ensino-aprendizagem do 3.º período 2021-2022, da Equipa de Avaliação Interna e Monitorização de Resultados (EAIMR) do AERBP;

- Relatório de Avaliação Externa das Escolas 2021-2022, da responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Relatório "Organização aprendente, orientada para a melhoria contínua – Autoavaliação 2022" - CAF Educação, Estrutura Comum de Avaliação (*Common Assessment Framework*), com a coordenação de Maria Isabel Rodrigues S. H. Pereira;
- Dados do Gabinete de Promoção da Disciplina 2021-2022;
- Projeto de Intervenção e Carta de Missão do Diretor, para o quadriénio 2022-2026;
- Plano de Ação Estratégica – Medidas de promoção para o sucesso escolar (resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril) do AE, para o biénio 2022-2023 e 2023-2024;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

# 1. Diagnóstico estratégico

## *1.1. Identidade e cultura da instituição - meio envolvente*

Figura 1 - Área de abrangência do AERBP

Em 24 de abril de 2013, constituiu-se o AERBP, que abarcou a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (ESRBP), como escola-sede, o Agrupamento de Escolas de Santa Catarina, bem como alguns jardins de infância e Escolas Básicas do 1.º ciclo provenientes do Agrupamento de Escolas D. João II.

Situado no concelho das Caldas da Rainha, o AERBP abrange onze estabelecimentos de educação e ensino (anexo I), pertencentes às freguesias de A-dos-Francos, Alvorninha, Carvalhal Benfeito, Landal, União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, Santa Catarina e Vidais, espalhados por um vasto território que confina com os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Óbidos e Rio Maior.

O parque escolar do AERBP caracteriza-se pela diversidade dos seus edifícios: uma escola secundária (ESRBP), uma escola básica tipologia T18 (Escola Básica de Santa Catarina - EBSC) e na educação pré-escolar e 1.º ciclo, desde os de tipo indefinido, aos de Plano Centenário e aos modernos Centros Escolares.

Na Escola Básica de A-dos-Francos decorreram recentemente obras profundas de requalificação. A ESRBP e a EBSC apresentam já sinais de desgaste, necessitando de obras urgentes de manutenção e requalificação. Os restantes edifícios do parque escolar apresentam, de um modo geral, boas condições de utilização que apenas requerem pequenas manutenções.

O AERBP tem como oferta formativa: a educação pré-escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico regular; o ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais); o ensino noturno através dos cursos de educação e formação de adultos (EFA); Português Língua de Acolhimento (PLA) – dirigido a estrangeiros - e o reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), no Centro Qualifica (CQ). Existem, igualmente, duas unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e ensino bilingue de alunos surdos.

Os estabelecimentos que integram o AERBP têm histórias profundamente diferentes. Um, a escola-sede, urbana e centenária, com um percurso histórico na cidade de Caldas da Rainha (anexo II) delineada para acolher alunos do 3.º ciclo, ensino secundário e ensino noturno, vocacionada para cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, e os outros, inseridos em zona rural, que acolhem alunos da educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A dispersão geográfica das escolas é relevante, distando significativamente da escola-sede (a EB de Casais da Serra situa-se a cerca de 25 km), o que constitui também um constrangimento à construção de

uma identidade do Agrupamento. A pretexto da dispersão geográfica, o AERBP não se pode assumir como a soma das escolas que o integram, mas sim como a unidade na diversidade das suas componentes. É imprescindível que haja uma profunda cooperação entre escolas, a fim de criar um sentido de pertença, sob a égide do patrono, Rafael Bordalo Pinheiro, e que um dos objetivos seja o de continuidade de estudos no AERBP.

Os alunos que chegam aos diferentes estabelecimentos têm proveniências diversas e meios socioeconómicos, percursos escolares e familiares diferentes.

Fazer caminhar o Agrupamento exatamente da mesma forma, ritmo e percurso seria um erro. Daí que seja importante que cada escola siga o seu caminho, no seu ritmo, tendo por base a sua própria identidade, contribuindo para a concretização da missão e dos valores do AERBP.

O decréscimo da população escolar, verificado a nível nacional, espelha-se também no AERBP. De facto, a quase totalidade dos jardins de infância e das Escolas do 1.º ciclo estão aquém da sua lotação máxima: três jardins de infância já não funcionam (Antas, Ramalhosa, Rabaceira) e um encontra-se suspenso por ausência de crianças (Santa Susana), quatro Jardins têm um número de crianças inferior a 20 e quatro das sete Escolas Básicas do 1.º ciclo têm menos de 25 alunos.

Apresentam-se de seguida algumas tabelas e gráficos que caracterizam a comunidade educativa do AERBP, de acordo com os dados recolhidos e tratados pela Equipa de Avaliação Interna e Monitorização de Resultados (EAIMR) no final do ano letivo 2021/2022.

Tabela 1 - População Escolar do AERBP

| **Alunos / Formandos** | **Professores (a)** | **Técnicos Especializados / Técnicos Superiores (b)** | **Assistentes Operacionais** | **Assistentes Técnicos** |
|---|---|---|---|---|
| 1969 | 237 | 17 | 63 | 10 |

a) 70,5% dos professores pertencem ao Quadro de Agrupamento;
b) Psicólogos; terapeutas da fala; tradutores e intérpretes de língua gestual portuguesa; técnicos especializados com componente letiva; artista residente (no âmbito do Projeto Artista Residente/Plano Nacional das Artes); técnico de proteção civil.

Tabela 2 - População discente do AERBP

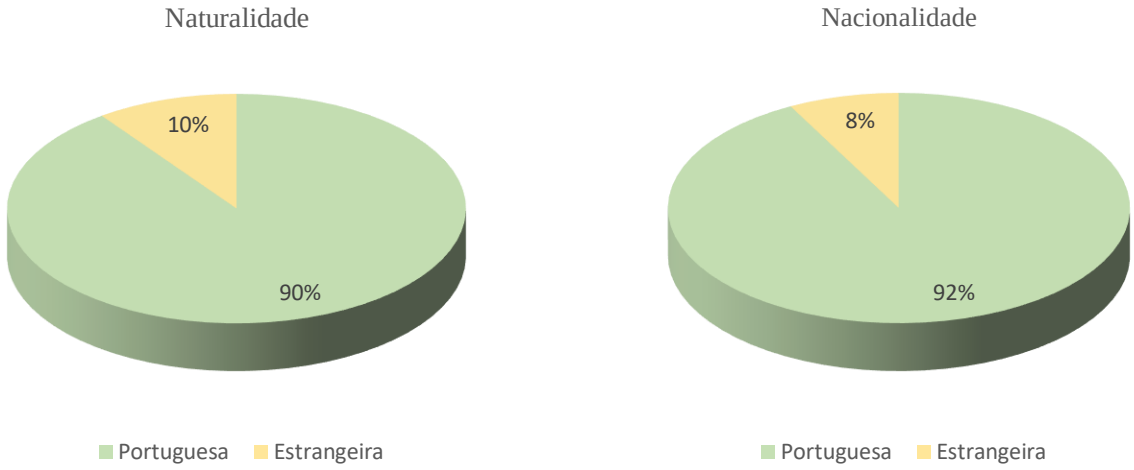
| | Ciclo | Alunos | |
|---|---|---|---|
| | Pré-escolar | 157 | |
| **Ensino Básico** | 1.º ciclo | 251 | |
| | 2.º ciclo | 63 | |
| | 3.º ciclo | ESRBP | 237 |
| | | EBSC | 111 |
| **Ensino Secundário** | Cursos científico-humanísticos (c) | 641 | |
| | Cursos profissionais | 392 | |
| **Ensino de Adultos** | Ensino e formação de adultos | 72 | |
| | Português Língua de Acolhimento | 45 | |
| | **TOTAL** | **1969** | |

(c) Relativamente ao final do ano letivo 2013/2014, o número de alunos aumentou 87,4%.

Tabela 3 - Caracterização socioeconómica dos agregados dos alunos do 2.º e 3.º ciclos e secundário do AERBP

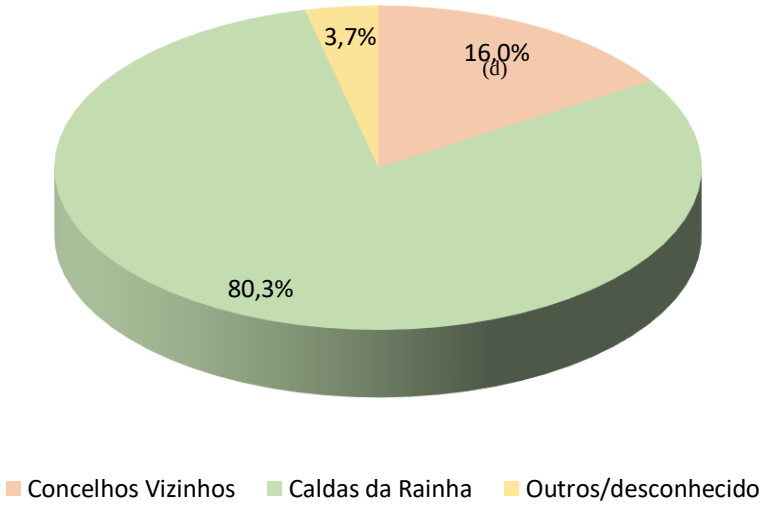
| **Sem escalão da ASE** | **Com escalão da ASE** | | |
|---|---|---|---|
| | **Escalão A** | **Escalão B** | **Escalão C** |
| 74,40% | 11,70% | 12,00% | 1,90% |

Gráfico 1 - Origem da população discente do AERBP



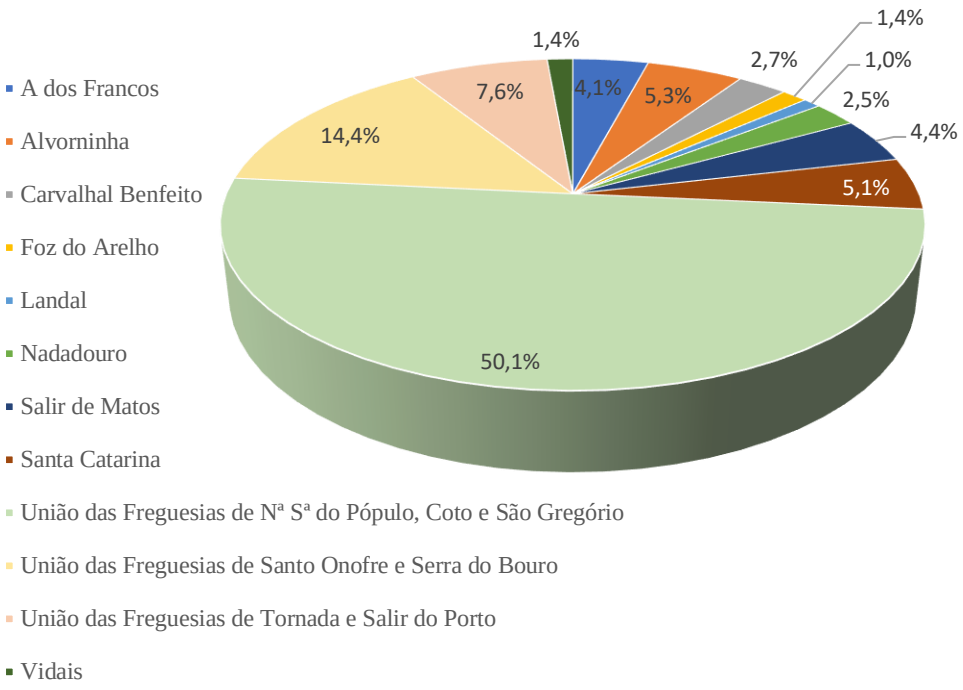

O AERBP acolhe alunos/formandos de 31 naturalidades e 30 nacionalidades.

Gráfico 2 - Concelho de residência da população discente do AERBP




(d) Por ordem decrescente de número de alunos: Óbidos, Alcobaça, Peniche, Cadaval, Rio Maior, Bombarral, Nazaré e Lourinhã.

Gráfico 3 . Freguesia de residência no concelho de Caldas da Rainha, da população discente da ESRBP




As tabelas relativas aos resultados escolares e ao risco de insucesso da população discente, no final do ano letivo 2021/2022, constam do anexo III.

## *1.2. Potencialidades (Pontos Fortes e Oportunidades)*

### 1.2.1. Curriculares

- A diversificação da oferta formativa adequada às expectativas e interesses dos alunos: cursos científico-humanísticos; cursos profissionais; ensino e formação de adultos, em regime noturno; reconhecimento, validação e certificação de competências e Português Língua de Acolhimento;
- A disponibilidade para assegurar uma ampla oferta de disciplinas de opção (bianuais e anuais) nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário;
- Valorização da língua inglesa em todos os níveis de educação/ensino;
- A diversificação da oferta formativa adequada a alunos com necessidades específicas, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como recursos específicos para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens, como, por exemplo, a lecionação da disciplina de língua gestual portuguesa e/ou com recurso a intérpretes; com a existência de um centro de apoio à aprendizagem (CAA), com acompanhamento individualizado nos casos sinalizados, promovendo a inclusão dos alunos;
- Ensino articulado da música em parceria com o Conservatório de Caldas da Rainha;
- O serviço estratégico prestado pelas Bibliotecas Escolares (Bibliotecas da ESRBP, da EBSC, da EB de Alvorninha e da EB de A-dos-Francos), não só no apoio às aprendizagens dos alunos e ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem, mas também como catalisador e dinamizador de atividades de enriquecimento cultural de toda a comunidade escolar;
- O incremento e/ou consolidação de parcerias com impacto positivo nos processos de aprendizagem e formação em contexto de trabalho;
- Participação em projetos de âmbito nacional de caráter transdisciplinar e multicultural (Parlamento dos Jovens, Plano Nacional de Leitura, Escola Selo Saudável, etc.);
- Participação no projeto de âmbito internacional ERASMUS+;
- Elevado número de alunos que integram o Quadro de Mérito nas suas diferentes vertentes (académico, de valor, desportivo e de representação institucional);
- Existência de aulas de apoio suplementar, ao longo do ano, nas disciplinas de exame nacional, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário;
- Possibilidade de prestar apoio individualizado aos alunos dos cursos profissionais que pretendam realizar exame(s) nacional(ais);
- O desdobramento das turmas do 3.º ciclo do ensino básico em turnos nas disciplinas de línguas estrangeiras (Espanhol/Inglês ou Francês/Inglês) e nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no

9.º ano (Português/Matemática);

- A justaposição das disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais em um tempo semanal no 7.º ano, permitindo a metodologia de trabalho STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática);
- A sólida experiência no ensino de adultos (regime noturno);
- A oferta de Português Língua de Acolhimento, veículo facilitador e promotor da plena integração de cidadãos estrangeiros na comunidade caldense;
- O reconhecimento, pelas empresas que recebem os alunos dos cursos profissionais em estágio, da qualidade de formação prestada na ESRBP;
- O património histórico-cultural da ESRBP, representativo do seu percurso;
- O património histórico, cultural e ambiental do território educativo do AERBP;
- A existência de variados clubes e projetos que enriquecem semanalmente a vida dos nossos alunos, e da comunidade educativa em geral, cimentando os quatro pilares considerados no "Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o séc. XXI" (1996), disponíveis na página eletrónica do AERBP;
- A existência de vários grupos-equipa do Desporto Escolar em diferentes modalidades;
- A existência do Projeto Cultural de Escola associado ao Plano Nacional das Artes;
- A existência do Projeto "Artista residente" associado ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- A integração no Plano Nacional de Cinema;
- A integração na Rede Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola, abrangendo todos os ciclos de ensino;
- A integração na Rede de Escolas Contra a Corrupção;
- A existência de projetos, em todos os ciclos de ensino, inseridos no Plano de Recuperação das Aprendizagens - Escola + 21-23: "*A Escola a Ler*", "*Cientificamente Divertido!*" (pré-escolar e 1.º ciclo), "*Foco: leitura e escrita*" (1.º ciclo e ensino secundário), etc…

### 1.2.2. Organizacionais

- A centralidade da ESRBP na cidade torna-a num polo mais atrativo de oferta educativa para toda a comunidade;
- A requalificação física e funcional dos estabelecimentos do AERBP que potencializa:
    - A implementação de uma estratégia STEAM nas aulas;

  - A possibilidade de um ensino mais aliciante para os alunos, considerando os meios tecnológicos implementados (todas as salas de aula têm computador e videoprojetor; um terço das salas da ESRBP tem quadro interativo) e equipamentos de qualidade, frequentemente superior aos do mercado de trabalho, adequados à formação (som/imagem; mecânica; eletricidade e eletrónica; laboratórios de ciências experimentais; oficinas de artes, etc.);
  - Melhores condições de realização de atividades de caráter experimental nos espaços oficinais e laboratoriais, de acordo com as exigências programáticas;
  - Uma prática desportiva mais diversificada e em melhores condições;
  - Uma visão mais integrada e positiva do AERBP, enquanto lugar de aprendizagem, mas também de ligação com a comunidade.

- A existência dos centros escolares[1] de Alvorninha, de Santa Catarina e de A-dos-Francos que potencializam:

  - As condições de acolhimento e de conforto;
  - As condições de realização de atividades de diferenciação pedagógica;
  - O aproveitamento dos recursos existentes na comunidade;
  - A eficácia na resposta às necessidades das famílias;
  - A articulação entre docentes de diferentes ciclos e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

- Um quadro de professores com formação académica adequada e atualizada;
- O bom clima relacional entre os diferentes elementos da comunidade escolar;
- O acolhimento de estágios de professores, que imprime dinamismo na escola;
- A existência de um Centro de Formação de Professores sediado na ESRBP, capaz de potenciar o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos;
- A existência do Gabinete de Informação e de Apoio ao Aluno, com três valências: Orientação Escolar e Profissional; Espaço Saúde; Gabinete de Promoção da Disciplina (incluindo a Equipa da Disciplina, como valência operacional na aplicação de medidas disciplinares);
- A monitorização sistemática dos documentos reguladores da vida escolar;
- Formas diversificadas de comunicação entre os vários atores da comunidade escolar (correio eletrónico institucional, sítio do AERBP, redes sociais e blogues, etc.);

[1] Edifícios que contemplam pré-escolar e 1º ciclo

- A eficácia na gestão da utilização dos espaços escolares;
- A utilização do cartão eletrónico de identificação na EBSC e na ESRBP;
- Um controlo efetivo das entradas e saídas dos alunos relativamente ao espaço escolar;
- A existência de um tempo semanal marcado no horário letivo dos alunos do 2.º e 3.º ciclos e do respetivo diretor de turma (DT Alunos), para gestão dos assuntos da turma/alunos, funcionando por convocatória aos alunos conforme as necessidades;
- A existência de três psicólogas no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com funções diferenciadas: educacional; orientação escolar e profissional; clínica;
- A existência de um espaço de bem-estar e aprendizagem, Sala de Processos, na ESRBP e na EBSC, no âmbito do Projeto Artista Residente;
- A existência de protocolos relevantes com várias empresas regionais, nacionais, multinacionais e estabelecimentos de ensino superior, no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE);
- A integração da ESRBP na Rede Nacional de Escolas Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE): estrutura técnico-pedagógica, criada no âmbito da Direção Geral de Educação, facilitadora da conciliação entre o rendimento desportivo e o sucesso escolar de alunos desportistas com estatuto de alto rendimento;
- A existência de Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Ensino Bilingue de Alunos Surdos;
- O apoio prestado pelo Departamento não Curricular de Educação Especial no âmbito das necessidades específicas dos alunos;
- A existência do Centro Qualifica, estrutura central do Sistema Nacional de Qualificações, vocacionado para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de Educação e Formação de Adultos que procuram uma qualificação e para o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), adquiridas na vida ativa;
- Existência dos Sistemas de Autoavaliação CAF[2]- Educação e EQAVET[3].

## *1.3. Fragilidades (Pontos Fracos e Constrangimentos)*

### 1.3.1. Curriculares

- Alunos com percursos escolares irregulares e problemáticos;

[2] CAF - Common Assessment Framework
[3] EQAVET - Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training

- Elevado número de alunos com necessidade de terapias, nomeadamente terapia da fala e psicologia;
- Número significativo de alunos oriundos de outros países, com competência e prestações abaixo do expectável para o nível de ensino onde se enquadram.

### 1.3.2. Organizacionais

- Dispersão geográfica dos estabelecimentos de educação e ensino do AERBP;
- Fraca envolvência e participação da comunidade na discussão e reflexão sobre os documentos orientadores da vida escolar;
- Falta de hábitos reflexivos conjuntos, em prol da melhoria de comportamentos e resultados escolares;
- Dificuldades de implementação da articulação interdisciplinar do trabalho docente;
- Falta de espaços de convívio para os alunos da ESRBP;
- Reduzida dimensão do bar da ESRBP;
- Qualidade do serviço prestado nos refeitórios concessionados, da responsabilidade da autarquia;
- Inexistência de espaços físicos adequados à prática da atividade física, na maioria das Escolas do 1.º ciclo e jardins de infância;
- Dificuldades na manutenção/recuperação do material de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por falta de recursos técnicos/humanos e horas de crédito;
- Necessidade urgente de uma grande intervenção de manutenção nos edifícios da escola sede.

# 2. Princípios orientadores

## *2.1. Missão, Visão e Valores a Promover*

### 2.1.1. Missão

"O Agrupamento tem por missão proporcionar aos alunos uma formação plena e capacitadora de os transformar em cidadãos autónomos, críticos e criativos e assim conseguirem integrar, através do exercício de uma cidadania participativa e responsável, uma sociedade desafiadora, competitiva e em constante mudança." – Carta de Missão do Diretor.

O AERBP assume a responsabilidade desse encargo definindo como sua missão:

1. Desenvolver uma orientação educativa que vise a formação integral dos seus alunos em absoluta observância do princípio da Equidade que a todos reconhece a igualdade de oportunidades e a consideração da sua individualidade;
2. Assumir o princípio de que uma educação integral se baseia nos quatro pilares considerados no "*Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o séc. XXI*" (1996):

    a) **Aprender a conhecer**: pela aquisição dos instrumentos de compreensão e pelo desenvolvimento do gosto de aprender e de desenvolver esse gosto, como objetivo, ao longo de toda a vida;
    b) **Aprender a fazer**: pela aquisição da capacidade de utilizar, no agir, o saber adquirido;
    c) **Aprender a viver juntos**: desenvolvendo a capacidade para participar e cooperar em todas as atividades humanas;
    d) **Aprender a ser**: proporcionando a cada um a realização integradora das aprendizagens precedentes.

3. Aceitar o desafio europeu de contribuir para a qualificação dos cidadãos, dotando-os dos conhecimentos, das aptidões e das competências fundamentais para a realização individual, a competitividade, o emprego e a coesão social da comunidade;
4. Desenvolver o seu potencial de qualificação nas áreas artísticas, científico-tecnológicas e das ciências sociais e da empresa nas vertentes educativas que conduzem quer à profissionalização quer ao prosseguimento de estudos, e promovendo nos seus alunos o reconhecimento da complementaridade e da importância social de ambas as vias;
5. Investir na qualificação dos adultos que queiram regressar à escola em busca de certificação, desenvolvimento ou aquisição de competências na perspetiva da aprendizagem ao longo da vida;

6. Evoluir como organização aprendente, orientada para a melhoria contínua através dum sistema de gestão da qualidade, desenvolvido sustentadamente e assente na autoavaliação e numa cultura organizacional aberta à mudança, tendo como meta a excelência.

### 2.1.2. Visão

Investir num "*Cada vez mais e melhor … Bordalo*", onde o aluno continue a ser a força motriz de toda a sua estrutura, fazendo do AERBP uma referência, pela excelência do serviço público educativo prestado no concelho de Caldas da Rainha e concelhos limítrofes.

### 2.1.3. Valores a promover

O AERBP define como valores orientadores da sua ação institucional:

- O Esforço e a Dedicação, como instrumentos da realização humana;
- A Cooperação, de todos com todos e em todos os âmbitos da atividade do AERBP;
- A Participação, favorecendo o envolvimento de cada um e de todos na vida escolar;
- A Solidariedade, que se manifesta quer internamente, favorecendo a coesão e o espírito de pertença, quer externamente, valorizando o papel social da escola;
- O Respeito pelo outro;
- A Responsabilidade individual e coletiva;
- A Criatividade e a Inovação, como contributos para o desenvolvimento do potencial individual e coletivo;
- A Diversidade, como fator gerador duma riqueza comum e como pressuposto da Equidade;
- A Liberdade, como condição da afirmação do direito individual à diferença;
- O Pensamento Crítico, como contributo para a melhoria de todos os processos.

# 3. Áreas de Atuação, Objetivos Centrais e Metas

| | |
|---|---|
| **Gestão Pedagógica e Educativa** | Promover o sucesso escolar<br><br>Aproximar, igualar ou superar os percursos diretos de sucesso à média nacional;<br><br>Implementar mecanismos regulares de articulação pedagógica vertical e horizontal e de trabalho colaborativo;<br><br>Implementar processos de avaliação e respetivos planos de intervenção e melhoria. |
| **Gestão Organizacional** | Otimizar as estruturas e os processos de gestão e organização escolar do AERBP<br><br>Consolidar um sistema articulado e criterioso de gestão da comunicação;<br><br>Estabelecer um ambiente favorável ao adequado desenvolvimento da vida escolar em todas as suas vertentes;<br><br>Reforçar a ação das estruturas educativas, com enfoque especial sobre as de dupla certificação e de formação de adultos;<br><br>Planear as temporalidades inerentes às dinâmicas e processos organizacionais do AERBP. |
| **Gestão Administrativa e Financeira** | Gerir criteriosamente os recursos financeiros<br><br>Aumentar o financiamento do AERBP e diversificar as fontes financiadoras;<br><br>Gerir eficientemente as diferentes fontes de financiamento associadas ao AERBP;<br><br>Compatibilizar a gestão eficaz dos recursos financeiros com uma política ambiental. |

| | |
|---|---|
| | Otimizar a gestão dos edifícios, dos espaços e dos recursos materiais do AERBP |
| **Gestão Patrimonial** | Requalificar o património edificado, tanto interior como exteriormente;<br>Assegurar a manutenção, a renovação e a utilização apropriada dos espaços;<br>Atualizar e rentabilizar equipamentos e materiais educativos e pedagógicos;<br>Otimizar e cuidar das condições de bem-estar, conforto e segurança no AERBP. |

| | |
|---|---|
| | Estabelecer a cultura e o desporto como promotores de um estilo de vida saudável e de um sentimento de pertença ao AERBP |
| **Gestão Cultural e Desportiva** | Incrementar a participação do AERBP em projetos culturais de promoção externa;<br>Diversificar e consolidar a organização de projetos culturais internos nas áreas artísticas, literárias e científicas;<br>Incrementar a participação de mais alunos/equipas em eventos desportivos de promoção externa, nomeadamente através do desporto escolar;<br>Diversificar e consolidar a organização de eventos desportivos internos. |

# 4. Mapa Sistematizador do Projeto Educativo

| Área de atuação: **Gestão Pedagógica e Educativa** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo Central** | **Metas** | **Objetivos Operacionais** | **Estratégias** | **Indicadores / Meio de verificação por meta** |
| | Aproximar, igualar ou superar os percursos diretos de sucesso à média nacional | • Melhorar os resultados da avaliação sumativa interna em todos os ciclos de ensino;<br>• Reduzir a diferença entre a classificação interna e a classificação das provas finais/exames nacionais no 3.º ciclo do ensino básico e secundário;<br>• Melhorar os resultados da avaliação externa do 3.º ciclo e do ensino secundário;<br>• Garantir a diferenciação pedagógica | • Garantir os apoios educativos a todos os alunos do 1.º ciclo, que deles necessitem;<br>• Reforçar os apoios educativos na Educação pré-escolar;<br>• Implementar coadjuvações nas áreas de expressão artística, em todas as turmas do 1.º ciclo;<br>• Promover momentos de reflexão no seio dos grupos disciplinares e departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo), com vista à melhoria das práticas pedagógicas e à adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;<br>• Implementar projetos de inovação pedagógica que promovam e facilitem as aprendizagens, nomeadamente nas áreas do Português, da Matemática e das Ciências Experimentais em todos os ciclos de ensino;<br>• Reforçar as estratégias de reconhecimento dos níveis de excelência, nomeadamente através das bolsas de mérito, dos quadros de mérito, Turma+[4] e outras iniciativas; | Resultados registados pela Equipa de Avaliação Interna e Monitorização dos Resultados (EAIMR) para cada ciclo de estudos para o período (2023/2026);<br><br>Resultados nacionais publicados no Infoescolas - estatísticas do ensino básico e secundário. |

[4] Concurso inter-turmas

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Promover o sucesso escolar« | | e a diversificação das estratégias de ensino e avaliação;<br><br>• Melhorar a articulação e a participação das diversas estruturas de apoio e promoção do sucesso escolar. | • Estimular a criação de projetos e clubes;<br>• Promover, na comunidade escolar, *workshops* realizados pelos alunos dos cursos profissionais, no âmbito das suas áreas de formação;<br>• Aumentar o nível de participação dos alunos do AERBP na generalidade das atividades extraletivas;<br>• Investir na melhoria dos fatores que condicionam o ambiente de aprendizagem;<br>• Alargar a constituição de turnos às línguas estrangeiras, Português e Matemática no 2.º e 3.º ciclos;<br>• Reforçar as medidas de coadjuvação em sala de aula;<br>• Reforçar a dinamização dos processos de recuperação das aprendizagens;<br>• Criar o Grupo de Apoio à Integração de Alunos Estrangeiros (GAIAE);<br>• Ajustar o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;<br>• Reforçar os mecanismos de promoção da disciplina, da assiduidade e da pontualidade;<br>• Fomentar a participação das Bibliotecas Escolares no desenvolvimento das competências e aprendizagens preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);<br>• Assegurar o PASEO[5] e as Aprendizagens Essenciais como referenciais estruturantes das decisões a adotar a | |

[5] Como explanado nos Despachos n.º 8476-A/2018 de 31 de agosto, n.º 6944-A/2018 de 19 de julho e n.º 6478/2017 de 26 de julho

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e da aprendizagem;<br>• Garantir os princípios de inclusão e de equidade na ação educativa, em todas as ofertas formativas do AERBP;<br>• Alargar e valorizar o programas de tutorias e mentorias;<br>• Conciliar, de forma eficiente, o processo pedagógico do ensino articulado e do alto rendimento desportivo;<br>• Potenciar a intervenção das estruturas de apoio e promoção do sucesso escolar - Gabinete de Informação e de Apoio ao Aluno (GIAA), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; (EMAEI), Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), Bibliotecas Escolares (BE), etc.);<br>• Potenciar a EMAEI enquanto recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão;<br>• Potenciar os recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). | |
| | Implementar mecanismos regulares de articulação pedagógica vertical e horizontal e de trabalho colaborativo | • Aperfeiçoar a articulação curricular, horizontal e vertical, entre ciclos do ensino básico; | • Instituir mecanismos de diagnóstico, em conselho de turma, aos alunos em início de ciclo;<br>• Promover a reflexão periódica sobre as práticas pedagógicas implementadas, no contexto dos conselhos de turma, do conselho de diretores de curso e de diretores de turma dos cursos profissionais e dos departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo) de modo a aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem; | Número de registos dos projetos inter e multidisciplinares realizados ao longo do período de vigência do presente P.E., constantes nos |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | • Estabelecer a colaboração e partilha entre pares. | • Promover projetos multidisciplinares, centralizando-os em grandes temas aglutinadores, a serem definidos anual e plurianualmente no AERBP;<br>• Criar condições para a colaboração e partilha entre pares, nomeadamente a nível da formação, da planificação e da observação e supervisão pedagógica, caso se justifique;<br>• Acompanhar a ação dos conselhos de turma (2.º e 3.º ciclos e secundário), dos departamentos (pré-escolar e 1.º ciclo) no planeamento, implementação e avaliação das atividades/projetos inter e multidisciplinares da turma;<br>• Incentivar e divulgar as "boas práticas" pedagógicas e educativas desenvolvidas;<br>• Assumir a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania como elemento de articulação curricular e de trabalho colaborativo. | relatórios anuais do PAA;<br>Números dos registos das atividades de articulação pedagógica e de trabalho colaborativo nas atas das diferentes estruturas (conselhos de turma, de diretores de curso e diretores de turma, das equipas educativas e dos departamentos do pré-escolar e 1.º ciclo;<br><br>Quantidade de referências ao tema inscritas nas atas de reuniões setoriais periódicas de Área Disciplinar. |
| | | • Implementar projetos capazes de contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e das | • Proceder a uma análise documental de putativos projetos inovadores de Avaliação Pedagógica, refletindo sobre a sua adequabilidade e aplicabilidade ao contexto | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Implementar processos de avaliação e respetivos planos de intervenção e melhoria | aprendizagens dos alunos;<br>• Aperfeiçoar os mecanismos regulares de autoavaliação instituídos;<br>• Estimular a participação ativa e o envolvimento da comunidade escolar na reflexão e elaboração de planos de intervenção e melhoria. | pedagógico do AERBP, no âmbito da sua autonomia;<br>• Dinamizar e melhorar os mecanismos regulares de avaliação e autoavaliação (CAF, EQAVET e Monitorização dos Resultados Escolares), promovendo a participação dos diferentes atores escolares nos processos de reflexão, de implementação e reformulação de planos de intervenção e melhoria;<br>• Divulgar os resultados da autoavaliação e da avaliação externa. | Referências apropriadas inscritas nos relatórios do CAF, da EAIMR e do EQAVET. |

| Área de atuação: **Gestão Organizacional** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Objetivo Central | Metas | Objetivos Operacionais | Estratégias | Indicadores / Meio de verificação por meta |
| Otimizar as estruturas e os processos de gestão e organização escolar do AERBP | | • Reforçar o envolvimento da comunidade educativa na análise e reflexão sobre os documentos orientadores da vida do AERBP;<br>• Agilizar e disciplinar os processos de comunicação interna; | • Difundir o Projeto Educativo através dos diversos canais internos;<br>• Promover a análise e a reflexão do Projeto Educativo em reuniões, de acordo com o universo das diferentes estruturas organizacionais (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação);<br>• Instituir a obrigatoriedade da redação de um regimento próprio dos clubes e projetos;<br>• Otimizar a ação da Equipa de Comunicação do AERBP;<br>• Assegurar a divulgação das atividades referentes a clubes e | Frequência da publicação, atempada e com qualidade comunicacional, das atividades, projetos e outras informações na página eletrónica e nas redes sociais - Facebook, Instagram, etc; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Consolidar um sistema articulado e criterioso de gestão da comunicação. | • Reforçar a imagem do AERBP enquanto prestador de Serviço Educativo;<br>• Valorizar a ação relacional do AERBP com o ambiente externo. | projetos;<br>• Reforçar o aperfeiçoamento e a atualização das plataformas digitais do AERBP (sítio da Internet, redes sociais, etc.);<br>• Implementar diferentes potencialidades técnicas de marketing para reforçar a imagem do AERBP;<br>• Multiplicar as referências públicas à instituição nos meios de comunicação social e nas redes sociais;<br>• Instituir a utilização de um livro de registo de elogios/boas práticas ("Livro Rosa"), por parte da comunidade externa;<br>• Aproveitar as redes de parceiros externos para a promoção da imagem do AERBP;<br>• Potenciar e valorizar o trabalho colaborativo com a autarquia, particularmente com o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Juventude, numa perspetiva integradora e transversal em todos os ciclos de ensino;<br>• Incrementar a colaboração com as diversas entidades externas e a capacidade de negociação protocolar. | Número de evidências da interação do AERBP com o exterior, publicadas atempadamente num álbum digital de memórias (tipo de recortes) e num mural físico de recortes (jornais, revistas, etc.);<br><br>Registos do "Livro Rosa";<br><br>Informações do relatório anual da Equipa de Comunicação. |
| | Estabelecer um ambiente favorável ao adequado desenvolvimento da vida escolar em todas as suas vertentes. | • Proporcionar um ambiente interno positivo, integrador, harmonioso, seguro, disciplinado e promotor da cultura de Agrupamento. | • Contribuir para a boa integração de novos membros no AERBP, proporcionando-lhes ambientes positivos de participação e desenvolvimento;<br>• Assegurar a operacionalidade do Gabinete de Promoção da Disciplina (GPD);<br>• Estabelecer um código básico de etiqueta digital (CED);<br>• Implementar o uso seguro e disciplinado dos meios e equipamentos digitais em contexto escolar; | Número de ações de natureza preventiva da indisciplina, registadas no relatório trimestral do GPD;<br>Número de ocorrências disciplinares, por universo e grau, registadas no |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | • Sensibilizar os encarregados de educação para a colaboração com o AERBP no que respeita ao controlo do uso indevido dos meios digitais e à assunção de um código de conduta favorável ao adequado desenvolvimento da vida escolar em todas as suas vertentes;<br>• Reconhecer e valorizar o pessoal docente e não docente, com percursos longos e/ou dedicação reconhecida e consensual em prol do AERBP;<br>• Promover a criação de uma estrutura consultiva, constituída por docentes, no ativo ou aposentados, com percursos longos e/ou dedicação reconhecida e consensual (Senado). | relatório trimestral do GPD;<br>Número das medidas disciplinares aplicadas e reincidências, registadas no relatório trimestral do GPD;<br>Número de ocorrências disciplinares relativas ao incumprimento do CED, registadas no relatório trimestral do GPD;<br>Dados do relatório anual do CAF. |
| | | • Sensibilizar e valorizar os diferentes atores educativos relativamente às responsabilidades inerentes ao exercício das suas funções;<br>• Assegurar a qualidade da oferta ao nível do ensino básico e dos cursos | • Estimular e sublinhar o comprometimento das estruturas/lideranças intermédias, (coordenações de estabelecimento, coordenações curriculares, direções de curso, direções de turma, equipas pedagógicas, coordenação de pessoal não docente, entre outras) no exercício das suas funções;<br>• Estimular e sublinhar o profissionalismo de todos os envolvidos no processo educativo (docentes e não docentes);<br>• Valorizar o perfil dos docentes na constituição das equipas educativas; | Dados do relatório anual circunstanciado da ação de cada estrutura educativa;<br>Registos nos relatórios da EAIMR em cada ciclo de estudos; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | científico-humanísticos.<br><br>• Elevar o nível de qualidade relativo aos cursos que constituem a oferta dos cursos profissionais;<br><br>• Desenvolver e valorizar a rede de parceiros de formação (ensino profissional e Centro Qualifica);<br><br>• Aumentar, em cada ano, a percentagem de alunos certificados pelo Centro Qualifica;<br><br>• Promover o | • Aplicar critérios rigorosos na seleção dos formandos dos cursos profissionais;<br>• Planificar no início de cada ano letivo as dinâmicas da Equipa EQAVET;<br>• Potenciar os recursos materiais e tecnológicos inerentes aos CTE nas áreas da informática e industrial;<br>• Direcionar a oferta formativa para as necessidades do mercado e em função dos recursos humanos e materiais existentes no AERBP;<br>• Acompanhar o percurso profissional/académico dos alunos após a conclusão do ensino secundário;<br>• Reforçar o estabelecimento de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais;<br>• Reforçar o intercâmbio com instituições estrangeiras (empresariais e educacionais) no âmbito do ensino profissional;<br>• Investir nas ofertas de dupla certificação;<br>• Dinamizar as parcerias com outros Centros Qualifica;<br>• Investir nas ofertas de formação de adultos, incluindo as ministradas de forma itinerante;<br>• Captar novos públicos, selecionando, adequando e divulgando criteriosamente as ofertas disponibilizadas pelo Centro Qualifica;<br>• Estabilizar a equipa do Centro Qualifica e investir na gestão organizacional das ofertas disponibilizadas; | Dados do relatório de execução dos CTE;<br><br>Dados quantitativos do relatório anual sobre os resultados efetivos dos Cursos de Dupla Certificação (EQAVET);<br><br>Selo EQAVET;<br><br>Dados quantitativos do relatório anual sobre os resultados efetivos dos cursos de educação e formação de adultos; |
| | Reforçar a ação das estruturas educativas. | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | desenvolvimento do pessoal docente e não docente. | • Fomentar processos formativos de valorização pessoal e profissional ao pessoal docente, em estreita articulação com o CFAE Centro-Oeste e outras instituições de formação (Universidades, Institutos Politécnicos, Associações, etc.);<br>• Colaborar com o CFAE Centro-Oeste, enquanto responsável pela concretização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);<br>• Estabelecer um formulário para auscultação das necessidades de formação;<br>• Fomentar processos formativos de valorização pessoal e profissional do pessoal não docente, incentivando e potenciando a produtividade no desempenho das tarefas e as responsabilidades;<br>• Fomentar e disponibilizar, em articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras instituições parceiras, processos formativos de valorização pessoal às famílias. | Registos da formação realizada pelo pessoal docente e não docente, elaborados pelos serviços administrativos. |
| | Planear as temporalidades inerentes às dinâmicas e processos organizacionais do AERBP. | • Garantir o planeamento de momentos formais de articulação entre a direção e as diversas estruturas do AERBP;<br>• Garantir a coerência e a | • Estabelecer, com os diferentes atores educativos, em cada ano, o calendário referente às diferentes temporalidades inerentes ao AERBP, em consonância com o calendário escolar;<br>• Calendarizar os encontros formais entre a direção e as diversas lideranças intermédias;<br>• Agilizar a distribuição de serviço docente e não docente;<br>• Acompanhar e superintender a constituição de turmas, respeitando os pareceres e as orientações do Conselho Geral e | Calendários das atividades e intervenções planificadas inerentes ao AERBP; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | eficácia pedagógica do PAA;<br><br>• Garantir o planeamento das atividades/eventos impactantes e aglutinadoras do AERBP, em sintonia com o PAA. | do Conselho Pedagógico;<br>• Acompanhar e superintender à elaboração dos horários, das turmas e dos docentes, respeitando os pareceres e as orientações do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico;<br>• Coordenar temporalmente e pedagogicamente as atividades propostas no PAA;<br>• Monitorizar e avaliar as atividades planeadas no PAA;<br>• Planear cenários de intervenção perante emergências, acontecimentos críticos, inesperados ou de risco (Estado de Emergência, Planos de Contingência, etc.);<br>• Estabelecer, de forma articulada, as datas das atividades/eventos impactantes e aglutinadoras do AERBP; | Registos das atividades no PAA;<br><br>Relatório de execução do PAA. |

| Área de atuação: **Gestão Administrativa e Financeira** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo Central** | **Metas** | **Objetivos Operacionais** | **Estratégias** | **Indicadores / Meio de verificação por meta** |
| Gerir criteriosamente os recursos financeiros | Aumentar o financiamento do AERBP e diversificar as fontes financiadoras. | • Envolver as entidades nacionais, regionais e locais em dinâmicas e projetos do Agrupamento;<br><br>• Potenciar as fontes de financiamento provenientes de projetos cofinanciados, de fundos internacionais, ou resultantes da | • Apresentar e fundamentar uma proposta de orçamento ao organismo da Administração Central do Estado (Ministério da Educação - Instituto de Gestão Financeira da Educação) e aos organismos da Administração Local do Estado (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), adaptada ao contexto atual do AERBP e à Visão Estratégica apresentada no Projeto de Intervenção; | Número de entidades envolvidas no cofinanciamento das dinâmicas e projetos do AERBP; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | apresentação de candidaturas a concursos de financiamento externo (público ou privado);<br><br>• Alargar e potenciar as receitas próprias geradas no AERBP;<br><br>• Cooptar outras fontes de receita devidamente enquadradas no quadro normativo em vigor. | • Garantir o controlo orçamental nas rubricas alocadas à classificação económica da receita, alargando e potenciando as receitas próprias geradas no AERBP, nomeadamente no que se refere às fontes de receita provenientes da venda de bens e serviços, de produtos promotores da imagem simbólica do AERBP, ou ainda, outras fontes de receita devidamente enquadradas no quadro normativo em vigor. | Quantitativo de verbas aplicadas em cofinanciamento com entidades públicas e privadas;<br><br>Verbas provenientes de fontes próprias;<br><br>Relatório de Conta de Gerência;<br><br>Atas do Conselho Administrativo. |
| | Gerir eficientemente as diferentes fontes de financiamento associadas ao AERBP. | • Promover o controlo orçamental das receitas;<br><br>• Garantir uma eficaz afetação de recursos financeiros, de acordo com os instrumentos de autonomia do AERBP e a Visão Estratégica do Projeto de Intervenção; | • Conhecer e analisar criteriosamente o balanço administrativo e financeiro do ciclo de gestão anterior, quantificando o saldo transitado do ano anterior;<br>• Minimizar ou eliminar despesas com penalizações bancárias ou outras;<br>• Definir critérios rigorosos para afetação de recursos financeiros;<br>• Planear etapas regulares de análise de resultados e identificação de taxas de variação, atuando criteriosamente sobre situações corretivas ou de ajustamento; | Elementos do mapa "Análise Setorial" da ASE, registado no relatório de Conta de Gerência;<br><br>Taxa de redução de despesas inscritas no relatório de Conta de Gerência; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | • Garantir que as contratualizações protegem financeiramente o AERBP;<br><br>• Diminuir os custos com bens consumíveis. | • Acompanhar a Ação Social Escolar, garantindo a gestão dos apoios socioeducativos, de acordo com o quadro legal em vigor e as linhas orientadoras de planeamento e execução das atividades, definidas pelo Conselho Geral;<br>• Presidir de forma planeada, transparente e rigorosa ao Conselho Administrativo, no respeito pelas competências legais cometidas e de acordo com os princípios e as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral;<br>• Fomentar a digitalização/desmaterialização e agilizar a ação dos serviços administrativos e de atendimento à comunidade educativa, numa estratégia de redução do consumo de papel e consumíveis;<br>• Fomentar a digitalização das práticas e dos materiais pedagógicos, numa estratégia de redução do consumo de papel e consumíveis;<br>• Fomentar a utilização da loja escolar;<br>• Implementar um sistema de controlo orçamental nas rubricas alocadas à classificação económica da despesa (despesas correntes e despesas de capital). | Distribuição de verbas no orçamento privativo do AERBP;<br><br>Atas do Conselho Administrativo. |
| | Compatibilizar a gestão eficaz dos recursos financeiros com uma política ambiental. | • Implementar políticas ambientais adequadas às escolas do Agrupamento, de modo a promover comportamentos sustentados | • Definir um plano de ação de combate ao desperdício de consumo de água e de eletricidade em todos os estabelecimentos de ensino do AERBP;<br>• Definir, para implementar no início do ano letivo, um | Taxas de redução dos consumos de água e de eletricidade; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | e sustentáveis. | plano de ação para a gestão de resíduos, em todos os estabelecimentos de ensino do AERBP;<br>• Promover a candidatura e participação no Programa Eco-Escolas, articulando-o com os planos de ação ambiental definidos para o Agrupamento;<br>• Promover projetos diversos no âmbito da sustentabilidade. | Número de ecopontos instalados em cada estabelecimento do AERBP;<br>Valores registados nos relatórios anuais dos projetos ambientais. |

| Área de atuação: **Gestão Patrimonial** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo Central** | **Metas** | **Objetivos Operacionais** | **Estratégias** | **Indicadores / Meio de verificação por meta** |
| | Requalificar o património edificado, tanto interior como exteriormente. | • Planificar as intervenções de conservação e requalificação a realizar sobre o edificado do AERBP;<br>• Garantir os recursos financeiros para as obras de intervenção necessárias nos Estabelecimentos de Ensino do AERBP;<br>• Realizar intervenções de conservação e renovação, nos | • Apresentar um Plano Anual de Intervenção e Requalificação para os estabelecimentos do AERBP;<br>• Estabelecer criteriosamente as prioridades de intervenção;<br>• Definir os períodos das intervenções tendo em conta a sua interferência na vida escolar;<br>• Orçamentar rigorosamente as intervenções planeadas;<br>• Interceder pela disponibilização das verbas necessárias para a requalificação do património, junto dos organismos financiadores do Estado e do poder local;<br>• Estabelecer parcerias empresariais / institucionais que disponibilizem alguns apoios à requalificação do património edificado e à requalificação de espaços | Número de Intervenções e/ou requalificações efetuadas e registadas no relatório de execução do Plano Anual de |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Otimizar a gestão dos edifícios, dos espaços e dos recursos materiais do AERBP | | edifícios do AERBP. | exteriores;<br>• Mobilizar a comunidade escolar para a participação nas intervenções sobre o património que se vierem a revelar necessárias;<br>• Diagnosticar preventivamente os problemas que exijam intervenções de conservação.<br>• Evitar a delonga na resolução de problemas diagnosticados;<br>• Assegurar o acompanhamento e a fiscalização eficaz das intervenções de requalificação;<br>• Assegurar a colaboração de um técnico permanente de manutenção. | Intervenção e Requalificação (PAIR). |
| | Assegurar a manutenção, a renovação e a utilização apropriada dos espaços. | • Manter a limpeza, higienização, arrumação e conservação dos espaços interiores dos estabelecimentos do AERBP;<br>• Garantir a limpeza e a conservação dos espaços exteriores dos estabelecimentos do AERBP.<br>• Adequar a natureza dos espaços às funções neles desenvolvidas. | • Intervir regularmente na manutenção geral dos espaços escolares;<br>• Promover a sensibilização e a participação dos alunos em atividades que visem ou apoiem a limpeza, manutenção, conservação e requalificação de espaços interiores e exteriores;<br>• Promover a participação dos pais em atividades que visem ou apoiem a manutenção e requalificação de espaços interiores e exteriores;<br>• Redefinir dinamicamente a funcionalidade dos espaços em função das necessidades e do grau de satisfação, conforme informação recolhida pelo CAF;<br>• Projetar e analisar novas configurações que valorizem | Número de intervenções de conservação e renovação efetuadas e registadas no relatório de execução do PAIR<br>Relatório anual do CAF. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | os espaços interiores e exteriores do AERBP. | |
| | Atualizar e rentabilizar equipamentos e materiais educativos e pedagógicos; | • Assegurar a modernização dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos;<br>• Racionalizar a utilização dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos. | • Estabelecer critérios claros de utilização;<br>• Realizar os *upgrades* necessários para atualizar equipamentos e materiais pedagógicos;<br>• Interceder pela requalificação do parque informático nas escolas do 1.º ciclo e jardins de infância do AERBP, junto do poder local;<br>• Elaborar inventários uniformizados com referências objetivas quanto à funcionalidade, rentabilidade e modernidade dos equipamentos.<br>• Investir na modernização do parque informático e nas condições para a sua otimização em todos os Estabelecimentos de Ensino do AERBP;<br>• Agilizar os procedimentos de cedência/empréstimo/manutenção e apoio à utilização de equipamentos informáticos aos alunos e pessoal docente, no âmbito do programa "*Escola Digital*";<br>• Garantir, em colaboração com os diretores de instalações, a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais educativos e pedagógicos a afetar aos diferentes departamentos curriculares. | Elementos recolhidos nos inventários de materiais educativos e pedagógicos e nos inventários patrimoniais dos estabelecimentos do AERBP;<br><br>Dados dos relatórios anuais dos diretores de instalações;<br><br>Dados do relatório da Equipa TIC relativamente ao Plano de Ação do Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE). |
| | | • Melhorar o conforto e a adequação do mobiliário escolar instalado.<br>• Assegurar a adequação das | • Fomentar níveis elevados de limpeza e higienização dos espaços interiores e exteriores;<br>• Garantir a operacionalidade do Plano de Prevenção e Emergência; | Execução do Plano de Prevenção e Emergência;<br><br>Relatório anual do CAF; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Otimizar e cuidar das condições de bem-estar, conforto e segurança no AERBP. | condições ambientais ao contexto de aprendizagem;<br>• Garantir a diversidade e a segurança dos equipamentos de recreio nos diversos estabelecimentos do AERBP. | • Fazer coincidir ações do Plano de Prevenção e Emergência com a celebração de efemérides afins;<br>• Potenciar, em articulação com a autarquia e os agentes de autoridade locais, condições de segurança no acesso e nas imediações aos Estabelecimentos de Ensino do AERBP;<br>• Ajustar e incrementar os procedimentos de segurança e de emergência na entrada, permanência e saída dos Estabelecimentos de Ensino do AERBP;<br>• Estabelecer uma estratégia de *design* de ambientes educativos agradáveis, ajustados, positivos e inclusivos, indutores de comportamentos, atitudes e desempenhos escolares de qualidade, resultante da participação dos Movimentos, Associações e Grupos de alunos. | Registos das atividades no PAA;<br>Relatório de execução do PAA;<br>Registos do incumprimento relativamente às entradas e saídas indevidas. |

| Área de atuação: **Gestão Cultural e Desportiva** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo Central** | **Metas** | **Objetivos Operacionais** | **Estratégias** | **Indicadores / Meio de verificação por meta** |
| Estabelecer a cultura e o desporto | Incrementar a participação do AERBP | • Afirmar o Projeto Cultural de Escola (PCE) como a referência da ação cultural do AERBP; | • Divulgar periodicamente o PCE e proceder à sua avaliação sistemática nas diversas estruturas educativas;<br>• Dinamizar a execução do PCE do AERBP; | Registos dos números de participações inscritas no |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| como promotores de um estilo de vida saudável e de um sentimento de pertença ao AERBP | em projetos culturais de promoção externa. | • Articular o PCE com o Plano Anual de Atividades (PAA);<br>• Envolver mais alunos em programas culturais de âmbito local, regional, nacional e internacional;<br>• Potenciar as relações com as estruturas e organizações da comunidade educativa do AERBP, de modo a desenvolver projetos e parcerias de caráter cultural. | • Reforçar a participação da Educação Artística na organização dos eventos culturais;<br>• Realizar em todo o Agrupamento, eventos culturais impactantes, como sejam: Festa de Natal, Dia do Patrono e dias do Agrupamento, Festa de Fim de Ano, etc.;<br>• Estimular a participação das famílias na realização das atividades planeadas;<br>• Mobilizar recursos do AERBP, das famílias e das comunidades, na implementação de programas e projetos direcionados para o PCE;<br>• Inscrever alunos ou equipas de alunos do AERBP em diversos projetos locais, regionais e nacionais (Olimpíadas, Parlamento dos Jovens, Toma Lá Talento, Justiça para Todos, etc.);<br>• Reforçar a participação criteriosa de professores e alunos no projeto Erasmus+. | relatório de execução do PAA;<br><br>Registos dos números de participações inscritas no relatório anual do PCE; |
| | Diversificar e consolidar a organização de projetos culturais internos nas áreas artísticas, literárias e científicas | • Otimizar e estender, a toda comunidade educativa, a ação das Bibliotecas Escolares;<br>• Afirmar a ESRBP como uma referência na comunidade caldense através do seu património histórico/artístico;<br>• Estreitar, por via de eventos | • Articular a ação e o espaço da Biblioteca Escolar com o PCE;<br>• Divulgar, junto da comunidade, a Biblioteca Escolar como espaço público;<br>• Promover eventos no âmbito da formação de leitores;<br>• Realizar eventos promotores do consumo de bens culturais;<br>• Envolver o Senado na organização de eventos culturais | Elementos significativos inscritos no relatório anual das Bibliotecas Escolares;<br><br>Dados do relatório anual do PCE sobre a organização de projetos culturais internos; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | culturais diversos, as relações institucionais e históricas entre a ESRBP e a comunidade local. | relacionados com o património humano, histórico e artístico da ESRBP;<br>• Emitir convites personalizados para a participação nos eventos realizados. | Dados significativos registados no relatório da coordenação de projetos. |
| | Incrementar a participação de mais alunos/equipas em eventos desportivos de promoção externa, nomeadamente através do desporto escolar | • Envolver mais alunos em eventos desportivos de âmbito local, regional, nacional;<br>• Consolidar as relações com as estruturas e organizações da comunidade, através da participação em eventos desportivos. | • Divulgar e incentivar a participação dos alunos nas modalidades do desporto escolar;<br>• Criar as condições para a divulgação, sensibilização e participação de alunos em eventos desportivos de organização externa. | Número de participações de alunos e equipas registado no relatório anual do Desporto Escolar;<br><br>Registos significativos no relatório de execução do PAA. |
| | Diversificar e consolidar a organização de eventos desportivos internos | • Assegurar condições para a diversificação de eventos desportivos internos;<br>• Consolidar a organização de eventos desportivos de referência no AERBP; | • Auscultar os alunos e/ou conselhos de delegados e subdelegados de turma sobre as suas preferências desportivas;<br>• Criar momentos para a divulgação de práticas desportivas por parte dos alunos;<br>• Incrementar o envolvimento da Associação de Estudantes no planeamento e na organização de eventos desportivos; | Número de eventos desportivos internos registados no PAA;<br><br>Número de participações de alunos e equipas registado no relatório de execução do PAA. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | • Implementar o respeito pelos valores da convivência interna (solidariedade, cooperação, inclusão, interculturalidade, etc), pela participação em eventos desportivos e recreativos;<br>• Estreitar, por via de eventos desportivos diversos, as relações entre o AERBP e a comunidade local. | • Incluir eventos desportivos nas celebrações do Agrupamento;<br>• Definir critérios de elegibilidade de atividades e de constituição de equipas, promotores da inclusão e da interculturalidade;<br>• Instituir a utilização do "cartão branco" como estímulo ao cumprimento dos valores da convivência na prática desportiva;<br>• Direcionar a realização das Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do curso profissional Técnico de Desporto, para eventos desportivos internos;<br>• Permitir a participação da comunidade local em eventos desportivos internos;<br>• Apoiar propostas de clubes relacionados com atividades desportivas não contempladas no Desporto Escolar interno. | |

# 5. Bibliografia/Webgrafia

AERBP. 2022. Relatório de Monitorização de Resultados, da Equipa de Monitorização dos Resultados Escolares (EMRE). agosto de 2022. *Caracterização da população escolar do AERBP - Variáveis de Contexto.* s.l.: AERBP, agosto de 2022.

AERBP. 2022. *Relatório dos resultados do processo ensino-aprendizagem do 3.º período 2021/2022.* s.l.: AERBP, 2022.

AERBP. 2022. *Relatório CAF-Educação "Organização aprendente, orientada para a melhoria contínua - autoavaliação 2022".* s.l. : coord. Maria Isabel Sales, 2022.

Azevedo, Rui (coord.). 2011. *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio.* Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, 2011. ISBN 978-972-8743-72-7.

CNE-Conselho Nacional de Educação. edição 2021. *Estado da Educação 2020.* s.l. : coord.

Gabinete de Promoção da Disciplina (GPD). 2021-2022. *Dados anuais.* s.l. : Equipa da Disciplina, 2021-2022.

Ministério da Educação. *Portal Info ESCOLAS - Estatísticas de Escolas.*http://infoescolas.mec.pt/.

Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa, Ministério da Educação.

Decreto Lei no 137/2012, de 2 de julho do Ministério da Educação. Diário da República: 1ª série, Nº 126 (2012). Acedido a 21 de março de 2023. Disponível em https://www.dgae.medu.pt/download/legislacao/gestao_de_recursos_humanos/20120702_dl_137.pdf.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho do Ministério da Educação. Diário da República: 1ª série, Nº 129 (2018). Acedido a 21 de março de 2023. Disponível em https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho de 6 de julho do Ministério da Educação. Diário da República: 1 série, Nº 129 (2018). Acedido a 21 de março de 2023. Disponível em https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962.

# 6. Anexos

Anexo I – Caracterização do Agrupamento /estabelecimentos de educação e ensino

Anexo II – A Escola Rafael Bordalo Pinheiro – percurso histórico

Anexo III – Resultados Escolares

## *6.1.* ANEXO I - Caracterização do Agrupamento / Estabelecimentos de Educação e *Ensino*

### 6.1.1. Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

A ESRBP situa-se no centro da cidade de Caldas da Rainha.

Figura 2 - ESRBP

Sujeita a obras de requalificação pela Parque Escolar em 2007, a ESRBP oferece excelentes condições funcionais, possuindo oficinas ligadas a diferentes áreas (eletricidade / eletrónica, expressão plástica, informática, mecânica, multimédia), com equipamento de qualidade superior, muitas vezes, ao do mercado de trabalho. Todas as salas de aula têm computador e videoprojetor e um terço tem quadro interativo. Os laboratórios destinados às Ciências Experimentais (com salas de preparação) possuem também excelentes condições de trabalho. Para a prática desportiva, dispõe de um pavilhão gimnodesportivo, um ginásio e vários espaços exteriores.

OFERTA FORMATIVA:

- 3.º ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais);

No Centro Qualifica:

- Certificação escolar (cursos EFA e RVCC);
- Certificação profissional;
- Português Língua de Acolhimento, para adultos não nativos e cujo perfil linguístico-comunicativo de saída corresponde ao nível A2.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

### 6.1.2. Núcleo Pedagógico de A-dos-Francos

Constituído pelos estabelecimentos de educação e ensino das freguesias de A-dos-Francos, de Landal e de N.ª Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório:

**Freguesia de A-dos-Francos**

**Escola Básica de A-dos-Francos**

Figura 3 - EB de A-dos-Francos

A Escola Básica de A-dos-Francos, requalificada em 2022, é uma escola do tipo Centro Escolar, com instalações, equipamentos e recursos educativos modernos. Para além das salas de aula, possui vários gabinetes, sala polivalente, refeitório, cozinha e centro de recursos.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a Junta de Freguesia de A-dos-Francos, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (pós-letivo, para as crianças do pré-escolar). As refeições são confecionadas pela Casa do Povo de A-dos-Francos.

Oferta formativa:

- Pré-escolar;
- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Inglês (1.º e 2.º anos); Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

**Freguesia de Landal**

## Jardim de Infância de Santa Susana

O Jardim de Infância de Santa Susana instalado num edifício tipo Plano Centenário, está suspenso por inexistência de crianças.

Figura 4 - JI de Santa Susana

## Escola Básica de Casais da Serra

A Escola Básica de Casais da Serra é constituída por dois edifícios, um do tipo Plano Centenário, onde funciona o 1.º ciclo, e outro, requalificado em 2014, onde funciona o Jardim de Infância. O primeiro possui duas salas de aula e o último, uma sala de atividades, uma sala polivalente, uma gabinete, refeitório e cozinha.

Figura 5 - EB de Casais da Serra

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia de Landal, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (pós-letivo, para as crianças do pré-escolar). As refeições são confecionadas por uma empresa contratualizada pelo Município.

Oferta formativa:

- Pré-escolar;
- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

**Freguesia de Nª Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório**

**Escola Básica de São Gregório**

Figura 6 - EB de São Gregório

A Escola Básica de São Gregório é constituída por dois edifícios, de tipo Indefinido, onde funcionam num o 1.º ciclo, requalificado em 2010, com duas salas de aula e um pequeno gabinete, e, noutro, o Jardim de Infância, com uma sala de atividades, uma sala polivalente, um gabinete, refeitório e cozinha.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia de N.ª Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (pós-letivo, para as crianças do pré-escolar). As refeições são confecionadas pelo Centro Social de São Gregório.

Oferta formativa:

- Pré-escolar;
- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

### 6.1.3. Núcleo Pedagógico de Alvorninha

**Escola Básica de Alvorninha**

Figura 7 - EB de Alvorninha

Inaugurada em 21 de junho de 2010, reuniu a população escolar de pequenas escolas e jardins de infância da freguesia de Alvorninha (EB de Alvorninha, EB/JI da Moita, EB da Ramalhosa e EB/JI de São Clemente) e, a partir de 2014/2015, da freguesia de Vidais (EB de Vidais).

É uma escola do tipo Centro Escolar, com instalações, equipamentos e recursos educativos modernos. Para além das salas de aula, possui vários gabinetes, refeitório, cozinha, sala polivalente e Biblioteca Escolar.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, com as Juntas de Freguesia de Alvorninha e dos Vidais e com a ADSFA (Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha), oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (pós-letivo, para as crianças do jardim de infância). As refeições são confecionadas pela ADSFA na cozinha da Escola.

Oferta formativa:

- Pré-escolar;
- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Inglês (1.º e 2.º anos); Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

### 6.1.4. Núcleo Pedagógico de Santa Catarina

Constituído pelos estabelecimentos de educação e ensino das freguesias de Carvalhal Benfeito e de Santa Catarina:

**Freguesia de Carvalhal Benfeito**

**Escola Básica de Carvalhal Benfeito**

Figura 8 - EB de Carvalhal Benfeito

A Escola Básica de Carvalhal Benfeito funciona num edifício tipo Plano Centenário, requalificado em 2009. Para além das duas salas de aula, possui ainda uma sala polivalente, refeitório e pátio coberto.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia do Carvalhal Benfeito, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte e refeição. As refeições são confecionadas pelo Centro de Dia N.ª Senhora das Mercês.

Oferta formativa:

- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Inglês (1.º e 2.º anos); Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

## Jardim de Infância de Carvalhal Benfeito

Figura 9 - JI de Carvalhal Benfeito

O jardim de infância do Carvalhal Benfeito funciona num edifício, inaugurado em 2000, com um jardim arborizado, que possui boas instalações, incluindo para além de duas salas de atividades, uma sala polivalente, um gabinete, sala de reuniões e refeitório.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia do Carvalhal Benfeito, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (pós-letivo, para as crianças do pré-escolar). As refeições são confecionadas pelo Centro de Dia N.ª Senhora das Mercês, na cozinha do jardim de infância.

Oferta formativa:

- Pré-escolar;

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

**Freguesia de Santa Catarina**

**Escola Básica das Relvas**

Figura 10 - EB das Relvas

A Escola Básica de Relvas funciona num edifício do tipo Plano Centenário, com duas salas de aula e um pequeno gabinete. Não tem refeitório (as refeições são servidas no espaço da Associação Recreativa das Relvas, um edifício contíguo à escola).

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia do Santa Catarina, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte e refeição. As refeições são confecionadas pelo Centro Social e Paroquial de Santa Catarina.

Oferta formativa:

- 1.º ciclo;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

## Escola Básica de Santa Catarina

Figura 11 - EB de Santa Catarina

A Escola Básica de Santa Catarina é constituída por três edifícios distintos. O bloco do 1.º ciclo, inaugurado em 2009, é do tipo Centro Escolar, com instalações, equipamentos e recursos educativos modernos. Para além das salas de aula, possui vários gabinetes, refeitório, cozinha e sala polivalente. O edifício do 2.º e 3.º ciclos, inaugurado em 1993, possui 19 salas de aula, algumas com equipamento específico para o ensino das ciências, das expressões e das TIC, e ainda Biblioteca, auditório e bufete. Para a prática desportiva dispõe de um pavilhão gimnodesportivo e vários espaços exteriores.

É uma escola inclusiva com duas Unidades de Apoio Educativo Especializado para alunos com multideficiência, uma para alunos do 1.º ciclo, a funcionar com três ou mais alunos, e outra a funcionar para todos os ciclos de ensino, assim como uma Unidade de Ensino Bilingue para alunos surdos.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, oferece aos alunos serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte e refeição. As refeições são confecionadas na Escola, por uma empresa contratualizada pelo Município.

Oferta formativa:

- 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- Curso básico de música em regime articulado;
- Ensino bilingue para alunos surdos;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Atividade Física e Desportiva; Inglês (1.º e 2.º anos); Atividades Lúdico-Expressivas; Aprender a Brincar.

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

## Jardim de Infância de Santa Catarina

Figura 12JI de Santa Catarina

O Jardim de Infância de Santa Catarina funciona num edifício, inaugurado em 2001, que possui boas instalações, incluindo, para além da sala de atividades, uma sala polivalente, refeitório, gabinete e pátio coberto.

Em articulação com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e com a Junta de Freguesia de Santa Catarina, oferece serviços de Apoio à Família, nomeadamente transporte, refeição e prolongamento de horário (após as atividades letivas). As refeições são confecionadas pelo Centro Social e Paroquial de Santa Catarina.

Oferta formativa:

- Pré-escolar

Projetos:

- Ver em: https://aerbp.pt/clubesprojetos/

## *6.2. ANEXO II - A Escola Rafael Bordalo Pinheiro – Perspetiva Histórica*

Remonta a 1853 o interesse em dotar Caldas da Rainha com uma escola de Desenho Industrial vocacionada para a Cerâmica e Decoração, mas essa intenção só foi formalizada em 1884 através de um diploma de António Augusto de Aguiar que criava, no país, várias escolas de Desenho Industrial. A Escola de Desenho Industrial Rainha Dona Leonor, designação que lhe foi dada, entrou em funcionamento em 7 de janeiro de 1885, na sala de um edifício situado na Rua do Hospício.

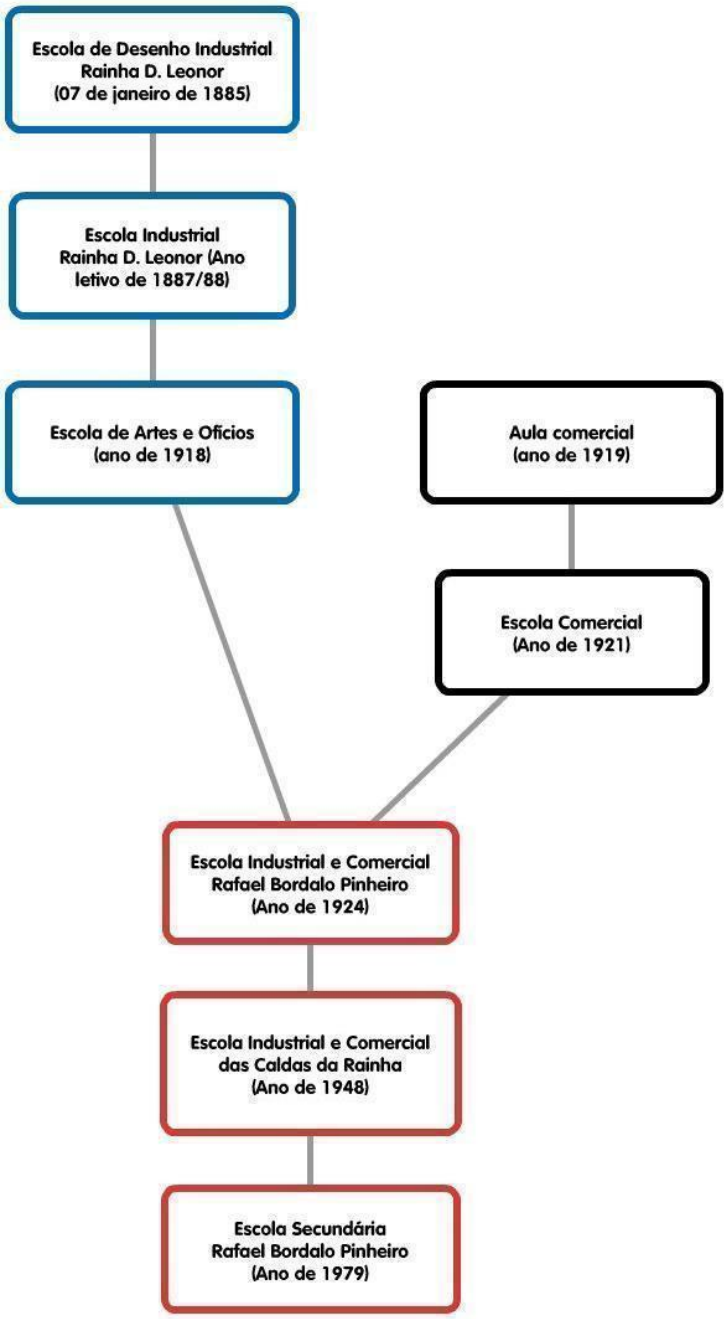



Figura 13 - ESRBP - Perspetiva histórica

Sendo finalidade destas escolas criar trabalhadores com formação técnica e profissional, em Caldas da Rainha foram implementados o curso de desenho elementar para alunos entre os 6 e 12 anos e o Curso de Desenho Industrial para alunos com mais de 12 anos.

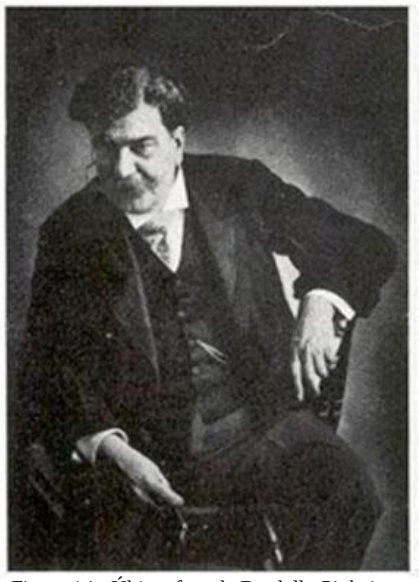


Figura 14 - Última foto de Bordallo Pinheiro
Cliché de Arnaldo Fonseca

Mas o processo efetivo da ligação da indústria da cerâmica ao ensino data do ano 1887/88, através de um protocolo entre a Escola e a Fábrica de Faianças de Rafael Bordalo Pinheiro de que resulta a primeira experiência de ensino integrado - o Governo subsidiava a fábrica, competindo a esta ministrar o ensino da cerâmica aos alunos da escola, que, depois de uma aprendizagem de 6 meses, passariam a ser remunerados conforme as suas aptidões. Este protocolo permitiu que a percentagem de alunos inscritos na Escola subisse significativamente até 1891, ano de crise económica, em que é declarada falência da fábrica. Esse facto e a reorganização do ensino industrial, classificando as escolas em completas, incompletas e elementares, com a Escola a ser classificada na última categoria, teve consequências negativas ao nível das inscrições nos cursos ligados à cerâmica.

A implantação da República vai levar à criação, em 1918, do Ministério da Instrução Pública que inicia uma reforma no ensino técnico. Daí resulta a transformação da Escola Rainha Dona Leonor em Escola de Artes e Ofícios e a criação, em 1919, de uma Aula Comercial (vocacionada para as áreas de Comércio e Contabilidade) que é, 3 anos depois, elevada a Escola Comercial. A junção das duas dá-se em 1924, com sede na Quinta do Lagarto, e sob a designação de Escola Industrial e Comercial Rafael Bordalo Pinheiro. Aí se ministram os cursos industriais de Cerâmica, Eletricidade, Carpintaria, Serralharia e, exclusivamente feminino, Costura e Bordados, assim como o Curso Comercial, integrando cerca de 250 alunos.

Nova reforma, em 1936, sob a égide do Estado Novo, substituindo o Ministério da Instrução Pública pelo Ministério da Educação Nacional. No ano letivo de 1946-1947, a escola era frequentada por 461 alunos, 323 no Curso Comercial e 138 nos Cursos Industriais.

Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional, desenvolve, através da Lei 2025 de Junho de 1947, uma reforma do ensino técnico que vai refletir-se, em 1948, na mudança de instalações da Escola, na mudança de nome (passa a ser Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha) e na definição dos cursos (Cursos Gerais de Comércio, de Eletricidade, de Serralharia e de Formação Feminina, a que se junta o

ciclo Preparatório para o Ensino Técnico). Os alunos dos Cursos Gerais saíam habilitados para o mercado de trabalho, mas, através da frequência de uma Secção Preparatória, podiam aceder aos Institutos Industrial e Comercial, podendo depois completar a sua formação nas Faculdades de Engenharia ou no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. A partir daí a frequência da escola foi aumentando, contabilizando em 1962-1963 cerca de mil alunos, 60 professores e 14 funcionários. Esse crescimento exigiu novas e melhores instalações, inauguradas com pompa e circunstância em 26 de outubro de 1964.

Na nova Escola ministravam-se os cursos de Montador Eletricista, Ceramista, Serralheiro, Carpinteiro - Marceneiro, Formação Feminina, Geral do Comércio, em regime diurno e noturno, o ciclo Preparatório para o Ensino Técnico e, ainda, as Secções Preparatórias para os Institutos Comercial e Industrial.

Com a Reforma Veiga Simão em 1973, a Escola passa a ministrar os Cursos Gerais de Administração e Comércio, de Eletricidade, de Mecânica, de Cerâmica, de Formação Feminina, assim como os cursos Complementares de Contabilidade e Administração, de Eletrotecnia e de Mecanotecnia, mantendo-se o ciclo Preparatório que passará para instalações próprias em 1979.

É nesse mesmo ano que a Escola retoma, por iniciativa do Dr. Calheiros Viegas, o nome do ilustre ceramista, assumindo a designação que ainda mantém de Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

Aconteceu, entretanto o 25 de abril de 1974 e o ensino continua a sofrer transformações: a unificação do ensino até ao 9.º ano de escolaridade, a avaliação contínua, o serviço cívico, o ano propedêutico, a introdução do 12.º ano (1980), a criação de «numerus clausus» para ingresso no Ensino Superior, a criação dos cursos Técnico-Profissionais e Profissionais (1983). A publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo, em 1986, e a reforma operada por Roberto Carneiro (1989) vêm garantir a escolaridade mínima obrigatória de 9 anos, acentuando a massificação do ensino iniciada por Veiga Simão. A Escola passa a ministrar não só cursos de carácter técnico profissionalizante, mas também outros de caráter geral e de preparação para o ingresso no Ensino Superior, tendo aumentado significativamente o número de alunos na escola durante esses anos, assim como de professores e funcionários.

Texto retirado do Projeto Educativo 2006-2009

## *6.3. ANEXO III – Resultados escolares do ensino básico e secundário – 2021/2022*

### 6.3.1. 1.º ciclo:

No 1.º CEB, foram avaliados 251 alunos, distribuídos da seguinte forma: 1.º ano – 70 alunos; 2.º ano – 60 alunos; 3.º ano – 55 alunos; 4.º ano – 66 alunos.

#### 6.3.1.1. Turmas com 1.º ano

Tabela 4 - Turmas com 1.º e 2.º anos – Menções insuficientes (I) e número de retenções - 103 alunos

TURMAS COM 1º e 2º ANO - Número de alunos avaliados e Mensões Insuficiente, por turma/ano

Ano letivo: 2021/2022 — 3º Período

| | | Nº alunos /ano | | | | Expressões artísticas | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1º | 2º | 3º | 4º | Port | Mat. | EstMeio | Ed. Fís. | Artes Visuais | Exp. Dramática/ Teatro | Dança | Musica | Apoio Estudo | O. Compl | Inglês |
| AF-A | Alunos avaliados | 13 | 4 | | | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 7,7% | 25,0% | | | 11,8% | 11,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| AL-A | Alunos avaliados | 18 | | | | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 0 | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 0,0% | | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| CB-A | Alunos avaliados | 7 | 5 | | | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 2 | 1 | | | 2 | 2 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | |
| | % | 28,6% | 20,0% | | | 16,7% | 16,7% | 8,3% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | |
| CS-A | Alunos avaliados | 5 | 7 | | | 11 | 1 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 0 | 0 | | | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | 0,0% | 0,0% | 8,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| RE-A | Alunos avaliados | 6 | 5 | | | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 1 | 1 | | | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | |
| | % | 16,7% | 20,0% | | | 18,2% | 9,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 9,1% | 9,1% | 0,0% | |
| SC-A | Alunos avaliados | 14 | 4 | | | 2 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 0 | 3 | | | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0% | 75,0% | | | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| SG-A | Alunos avaliados | 7 | 8 | | | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 14,3% | 12,5% | | | 13,3% | 13,3% | 6,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| ANO | Total Alunos avaliados | 70 | 33 | | | 86 | 92 | 103 | 103 | 103 | 103 | 103 | 103 | 103 | 103 | 12 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | 5 | 7 | | | 8 | 10 | 3 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 |
| | % | 7,1% | 21,2% | | | 9,3% | 10,9% | 2,9% | 0,0% | 1,9% | 0,0% | 0,0% | 1,0% | 2,9% | 0,0% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AF-A | 15 | 0 | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 5,9% | |
| | AL-A | 18 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | CB-A | 9 | 1 | 0 | 2 | 16,7% | 1 | 8,3% | |
| | CS-A | 11 | 1 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 4,9% |
| | RE-A | 9 | 0 | 1 | 1 | 9,1% | 0 | 0,0% | |
| | SC-A | 15 | 1 | 2 | 0 | 0,0% | 2 | 11,1% | |
| | SG-A | 13 | 0 | 1 | 1 | 6,7% | 1 | 6,7% | |
| | Total | 90 | 3 | 6 | 4 | | | | |
| | % | 87,4% | 2,9% | 5,8% | 3,9% | | | | |

Dados por ano de escolaridade

| Anos | 1º | 2º | 3º | 4º | |
|---|---|---|---|---|---|
| Total alunos | 70 | 33 | | | 103 |
| Total Retidos | 0 | 5 | | | |
| % Retenções | 0,0% | 15,2% | | | |

### 6.3.1.2. Turmas com 2.º, 3.º e 4.º anos

Tabela 5 - Turmas com 2.º, 3.º e 4.º ano - Menções insuficientes (I) e número de retenções - 62 alunos

TURMAS COM 2º, 3º E 4º ANO - Número de alunos avaliados e Mensões Insuficiente, por turma/ano

| | | Ano letivo | | | | 2021/2022 | | | | | 3º Periodo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | Expressões artisticas | | | | | | |
| | | 1º | Nº alunos /ano 2º | 3º | 4º | Port | Mat. | EstMeio | Ed. Fís. | Artes Visuais | Exp. Dramática/ Teatro | Dança | Musica | Apoio Estudo | O. Compl | Inglês |
| AF-B | Alunos avaliados | | 6 | 11 | | 11 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | | 0 | 2 | | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | % | | 0,0% | 18,2% | | 0,0% | 0,0% | 5,9% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,9% | 0,0% |
| AL-B | Alunos avaliados | | 12 | 10 | 1 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 11 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | 16,7% | 0,0% | 0,0% | 4,3% | 4,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| SC-B | Alunos avaliados | | 9 | 13 | | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 13 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | 0,0% | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| ANO | Total Alunos avaliados | | 27 | 34 | 1 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 24 |
| | Alunos c/ Negativas (I) | | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | 7,4% | 5,9% | 0,0% | 2,2% | 2,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AF-B | 15 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | AL-B | 21 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| | SC-B | 22 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | Total | 58 | 4 | 0 | 0 | | | | |
| | % | 93,5% | 6,5% | 0,0% | 0,0% | | | | |

| Dados por ano de escolaridade | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Anos | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Total alunos | | 27 | 34 | 1 | 62 |
| Total Retidos | | 0 | 0 | 0 | |
| % Retenções | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |

### 6.3.1.3. Turmas com 3.º e 4.º anos

Tabela 6 - Turmas com 3.º e 4.º anos - Menções insuficientes (I) e número de retenções - 85 alunos

TURMAS COM 3º E 4º ANO - Número de alunos avaliados e Mensões Insuficiente, por turma/ano

Ano letivo 2021/2022 3º Periodo

| | | Nº alunos /ano | | | | Expressões artísticas | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1º | 2º | 3º | 4º | Port | Mat. | EstMeio | Ed. Fís. | Artes Visuais | Exp. Dramática/ Teatro | Dança | Musica | Apoio Estudo | O. Compl | Inglês |
| AF-C | Alunos avaliados | | | | 15 | 11 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| | Mensões Negativas (I) | | | | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | % | | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,9% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,9% | 0,0% |
| ALV-C | Alunos avaliados | | | 1 | 12 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| CB-B | Alunos avaliados | | | 7 | 4 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 14% | 0% | 9,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| CS-B | Alunos avaliados | | | 5 | 4 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 0% | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| RE-B | Alunos avaliados | | | 2 | 11 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 0% | 0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| SC-C | Alunos avaliados | | | 1 | 15 | 14 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 100,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| SG-B | Alunos avaliados | | | 5 | 4 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | | | 20% | 25% | 0,0% | 0,0% | 22,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| ANO | Total Alunos avaliados | | | 21 | 65 | 53 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 | 59 |
| | Mensões Negativas (I) | | | 3 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | % | | | 14,3% | 1,5% | 1,9% | 0,0% | 5,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,7% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AF-C | 15 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | ALV-C | 13 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | CB-B | 10 | 1 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | CS-B | 9 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1,2% |
| | RE-B | 13 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | SC-C | 15 | 0 | 0 | 1 | 6,3% | 1 | 6,3% | |
| | SG-B | 7 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | Total | 82 | 3 | 0 | 1 | | | | |
| | % | 95% | 3% | 0% | 1,2% | | | | |

| Dados por ano de escolaridade | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Anos | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Total alunos | | | 21 | 65 | 86 |
| Total retenções | 0 | 0 | 1 | 0 | |
| % Retenções | | | 4,8% | 0,0% | |

### 6.3.1.4. Risco de Insucesso

Tabela 7 - Resultados do 3.º período letivo – 1.º ciclo

| Risco de Insucesso 1º Ciclo | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano letivo | | | | | | 2021/2022 | 3º Período |
| Turmas | Nivel de Risco / Nº alunos c/ Menções Negativas (I) | | | | | | Observações |
| | 0 | 1 | 2 | 3 | >=4 | % | |
| AF-A | 15 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 2 Alunos com menção negativa (I) a Português e Matemática |
| AF-B | 15 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| AF-C | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 2 Alunos com PEI |
| ALV-A | 18 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| ALV-B | 21 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| ALV-C | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 2 Alunos com PEI |
| CB-A | 9 | 1 | 0 | 0 | 2 | 16,7% | 2 Alunos com menção negativa (I) a Português e Matemática |
| CB-B | 10 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| CS-A | 11 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| CS-B | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| RE-A | 9 | 0 | 1 | 1 | 0 | 9,1% | 1 Aluno com menção negativa (I) a Português e Matemática |
| RE-B | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 1 Aluno com PEI |
| SC-A | 15 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | |
| SC-B | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| SC-C | 15 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6,3% | |
| SG-A | 13 | 0 | 1 | 1 | 0 | 6,7% | 2 Alunos com menção negativa (I) a Português e Matemática |
| SG-B | 7 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| Total | 230 | 10 | 6 | 2 | 3 | | |
| % | 91,6% | 4,0% | 2,4% | 0,8% | 1,2% | | |

## 6.3.2. 2.º ciclo

No 2.º ciclo do ensino básico, foram avaliados 63 alunos, distribuídos por:

### 6.3.2.1. Turmas de 5.º ano

Tabela 8 - Resultados no 5.º ano (2 turmas, com um total de 32 alunos)

| 5º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano letivo | | 2021/2022 | | | | | | | | 3º Periodo | | | | | |
| | | Port. | Ing.(1). | H.G.P. | Cid. Desenvol. | Mat. | C. Nat. | Ed. Vis. | Ed. Tec. | Ed. Mus. | T.I.C | Ed. Fís. | E.M.R | Port. 2.ªL | L.G.P. |
| 5ASC | Alunos avaliados | 16 | 16 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 15 | 15 | 17 | 17 | 17 | 1 | 1 |
| | Negativas (<3) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 | * | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 |
| 5BSC | Alunos avaliados | 14 | 14 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 11 | 1 | 1 |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 7,1% | 7,1% | 13,3% | 0,0% | 6,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | * | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| ANO | Total Alunos avaliados | 30 | 30 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 30 | 30 | 32 | 32 | 28 | 2 | 2 |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 3,3% | 3,3% | 6,3% | 0,0% | 3,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 3,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | 3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 5ASC | 17 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| | 5BSC | 13 | 0 | 0 | 2 | 13,3% | 0 | 0,0% | |
| | Total | 30 | 0 | 0 | 2 | | | | |
| | % | 93,8% | 0,0% | 0,0% | 6,3% | | | | |

### 6.3.2.2. Turmas de 6.º ano

Tabela 9 - Resultados no 6.º ano (2 turmas, com um total de 31 alunos)

| 5º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ano letivo | | 2021/2022 | | | | | | | | 3º Periodo | | | | | |
| | | Port. | Ing.(1). | H.G.P. | Cid. Desenvol. | Mat. | C. Nat. | Ed. Vis. | Ed. Tec. | Ed. Mus. | T.I.C | Ed. Fís. | E.M.R | Port. 2.ªL | L.G.P. |
| 5ASC | Alunos avaliados | 16 | 16 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 15 | 15 | 17 | 17 | 17 | 1 | 1 |
| | Negativas (<3) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 3 | 3 | 3 | * | 3 | 3 | 4 | 4 | 3 |
| 5BSC | Alunos avaliados | 14 | 14 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 11 | 1 | 1 |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 7,1% | 7,1% | 13,3% | 0,0% | 6,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | * | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| ANO | Total Alunos avaliados | 30 | 30 | 32 | 32 | 32 | 32 | 32 | 30 | 30 | 32 | 32 | 28 | 2 | 2 |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 3,3% | 3,3% | 6,3% | 0,0% | 3,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 3,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | 3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 5ASC | 17 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% |
| | 5BSC | 13 | 0 | 0 | 2 | 13,3% | 0 | 0,0% | |
| | Total | 30 | 0 | 0 | 2 | | | | |
| | % | 93,8% | 0,0% | 0,0% | 6,3% | | | | |

## 6.3.3. 3.º ciclo

No 3.º ciclo do ensino básico, foram avaliados 328 alunos, distribuídos por:

### 6.3.3.1. Turmas de 7.º ano

Tabela 10 - Resultados no 7.º ano (5 turmas, com um total de 95 alunos)

7º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

Ano letivo | 2021/2022 | 3º Período

| | | Port. | Ing. (LE1). | Fran. (LE2) | ESP. (LE2) | HIST. | GEO. | Cid. Des. | Mat. | C. Nat. | F.Q. | Ed. Vis. | TIC | Ed. Fis. | E.M.R.C. | Artes |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7ABP | Alunos avaliados | 20 | 20 | 20 | | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 18 | 15 | 20 | | 15 |
| | Negativas (<3) | 2 | 3 | 2 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| | % | 10,0% | 15,0% | 10,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | 0,0% |
| | IAA | 3 | 4 | 4 | | 4 | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | | |
| 7ASC | Alunos avaliados | 17 | 17 | 17 | | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 16 | 17 | 9 | 16 |
| | Negativas (<3) | 0 | 0 | 1 | | 3 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 5,9% | | 17,6% | 0,0% | 0,0% | 23,5% | 23,5% | 0,0% | 5,9% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 6,3% |
| | IAA | 3 | 3 | 4 | | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | | 3 | 0 | 4 |
| 7BBP | Alunos avaliados | 20 | 20 | | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 18 | 18 | 20 | 1 | 18 |
| | Negativas (<3) | 0 | 2 | | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 0,0% | 10,0% | | 0,0% | 5,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 5 | 5 | | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | | 4 | 0 | 5 |
| 7BSC | Alunos avaliados | 18 | 18 | | 17 | 18 | 18 | 17 | 18 | 18 | 18 | 18 | 17 | 18 | 10 | 18 |
| | Negativas (<3) | 2 | 2 | | 2 | 3 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 |
| | % | 11,1% | 11,1% | | 11,8% | 16,7% | 11,1% | 11,8% | 22,2% | 11,1% | 11,1% | 11,1% | 11,8% | 11,1% | 0,0% | 11,1% |
| | IAA | 4 | 4 | | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | |
| 7CBP | Alunos avaliados | 20 | 20 | 20 | | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | | 20 |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | 3 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | | 0 |
| | % | 5,0% | 5,0% | 15,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,0% | 10,0% | 0,0% | | 0,0% |
| | IAA | 4 | 4 | 4 | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 0 | 4 | | |
| ANO | Total Alunos avaliados | 95 | 95 | 57 | 37 | 95 | 95 | 94 | 95 | 95 | 95 | 91 | 86 | 95 | 20 | 87 |
| | Negativas (<3) | 5 | 8 | 6 | 2 | 7 | 2 | 2 | 8 | 6 | 2 | 4 | 4 | 2 | 0 | 3 |
| | % | 5,3% | 8,4% | 10,5% | 5,4% | 7,4% | 2,1% | 2,1% | 8,4% | 6,3% | 2,1% | 4,4% | 4,7% | 2,1% | 0,0% | 3,4% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | 3 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 7ABP | 17 | 1 | 0 | 2 | 10,0% |
| | 7ASC | 11 | 1 | 3 | 2 | 11,8% |
| | 7BBP | 18 | 1 | 1 | 0 | 0,0% |
| | 7BSC | 14 | 1 | 1 | 2 | 11,1% |
| | 7CBP | 16 | 3 | 0 | 1 | 5,0% |
| | Total | 76 | 7 | 5 | 7 | |
| | % | 80,0% | 7,4% | 5,3% | 7,4% | |

| Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|
| 0 | 0,0% | |
| 0 | 0,0% | |
| 0 | 0,0% | 0,0% |
| 2 | 11,1% | |
| 1 | 5,0% | |

| DP | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 17 | 1 | 0 | 2 | 20 |
| | 18 | 1 | 1 | 0 | 20 |
| | 16 | 3 | 0 | 1 | 20 |
| | | | | 3 | 60 |
| | | | % | 5,0% | |

| SC | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 11 | 1 | 3 | 2 | 17 |
| | 14 | 1 | 1 | 2 | 18 |
| | | | | 4 | 35 |
| | | | | % 11,4% | |

### 6.3.3.2. Turmas de 8.º ano

Tabela 11 - Resultados no 8.º ano (5 turmas, com um total de 116 alunos)

8º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

Ano letivo: 2021/2022 — 3º Período

| | | Port. | Ing.(1). | Fran.(2). | ESP.(2). | HIST. | GEO. | Cid. Des. | Mat. | C. Nat. | F.Q. | Ed. Vis. | TIC | EF | E.M.R.C. | Artes | PLNM |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8ABP | Alunos avaliados | 21 | 21 | 21 | | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 16 | 21 | | 16 | |
| | Negativas (<3) | 1 | 0 | 0 | | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | | 0 | |
| | % | 4,8% | 0,0% | 0,0% | | 9,5% | 0,0% | 4,8% | 4,8% | 9,5% | 9,5% | 4,8% | 6,3% | 0,0% | | 0,0% | |
| | IAA | 5 | 4 | 5 | | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 4 | 5 | 4 | | 5 | |
| 8ASC | Alunos avaliados | 20 | 20 | 20 | | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 18 | 20 | 13 | 16 | |
| | Negativas (<3) | 0 | 3 | 6 | | 0 | 0 | 0 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 0,0% | 15,0% | 30,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 5,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| | IAA | 4 | 3 | 4 | | 3 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 0 | 4 | 0 | | |
| 8BBP | Alunos avaliados | 27 | 28 | | 27 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | | 28 | 1 |
| | Negativas (<3) | 1 | 0 | | 5 | 5 | 5 | 0 | 11 | 2 | 10 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 1 |
| | % | 3,7% | 0,0% | | 18,5% | 17,9% | 17,9% | 0,0% | 39,3% | 7,1% | 35,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | 3,6% | 100,0% |
| | IAA | 3 | 3 | | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 3 | 3 | | 3 | |
| 8BSC | Alunos avaliados | 19 | 19 | 19 | | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 10 | 19 | |
| | Negativas (<3) | 0 | 1 | 5 | | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | |
| | % | 0,0% | 5,3% | 26,3% | | 10,5% | 0,0% | 0,0% | 5,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,3% | 0,0% | 0,0% | |
| | IAA | 3 | 4 | 4 | | 3 | 3 | 3 | 4 | 3 | 4 | 3 | | 3 | 4 | 3 | |
| 8CBP | Alunos avaliados | 28 | 28 | 28 | | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 26 | 26 | 28 | 1 | 26 | |
| | Negativas (<3) | 1 | 2 | 9 | | 1 | 3 | 1 | 8 | 1 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | |
| | % | 3,6% | 7,1% | 32,1% | | 3,6% | 10,7% | 3,6% | 28,6% | 3,6% | 28,6% | 3,8% | 3,8% | 3,6% | 0,0% | 3,8% | |
| | IAA | 4 | 4 | 3 | | 3 | 3 | | 4 | 3 | * | 3 | 4 | 3 | | 0 | |
| ANO | Total Alunos avaliados: | 115 | 116 | 88 | 27 | 116 | 116 | 116 | 116 | 116 | 116 | 114 | 107 | 116 | 24 | 105 | 1 |
| | Negativas (<3) | 3 | 6 | 20 | 5 | 10 | 8 | 2 | 25 | 6 | 20 | 2 | 2 | 2 | 0 | 2 | 1 |
| | % | 2,6% | 5,2% | 22,7% | 18,5% | 8,6% | 6,9% | 1,7% | 21,6% | 5,2% | 17,2% | 1,8% | 1,9% | 1,7% | 0,0% | 1,9% | 100,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | 3 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 8ABP | 17 | 2 | 1 | 1 | 4,8% | 0 | 0,0% | |
| | 8ASC | 11 | 5 | 3 | 1 | 5,0% | 0 | 0,0% | |
| | 8BBP | 15 | 5 | 1 | 7 | 25,0% | 3 | 10,7% | 17,2% |
| | 8BSC | 11 | 6 | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | |
| | 8CBP | 11 | 11 | 3 | 3 | 10,7% | 2 | 7,1% | |
| | Total | 65 | 29 | 10 | 12 | | | | |
| | % | 56,0% | 25,0% | 8,6% | 10,3% | | | | |

*professor de atestado médico prolongado

| BP | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 17 | 2 | 1 | 1 | 21 |
| | 15 | 5 | 1 | 7 | 28 |
| | 11 | 11 | 3 | 3 | 28 |
| | | | | 14 | 77 |
| | | | % | 18,2% | |

| SC | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 11 | 5 | 3 | 1 | 20 |
| | 11 | 6 | 2 | 0 | 19 |
| | | | | 1 | 39 |
| | | | % | 2,6% | |

### 6.3.3.3. Turmas de 9.º ano

Tabela 12 - Resultados no 9.º ano (5 turmas, com um total de 115 alunos)

9º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

Ano letivo: 2021/2022 — 3º Período

| | | Port. | Ing.(1). | Fran.(2). | ESP.(2). | HIST. | GEO. | Cid. Des. | Mat. | C. Nat. | F. Q. | Ed. Vis. | Ed. Fís. | E.M.R.C | Inglês 3.ªL | Port. 2.ªL | LGP | PIT | PLNM |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9ABP | Alunos avaliados | 28 | 28 | 28 | | 28 | 28 | 27 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | | | | | | |
| | Negativas (<3) | 1 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 7 | 0 | 1 | | | | | | |
| | % | 3,6% | 0,0% | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | 3,7% | 3,6% | 3,6% | 25,0% | 0,0% | 3,6% | | | | | | |
| | IAA | 3 | 3 | 4 | | 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 | | | | | | |
| 9ASC | Alunos avaliados | 17 | 17 | 16 | | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 17 | 18 | 18 | 14 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| | Negativas (<3) | 1 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 5,9% | 0,0% | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,6% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| | IAA | 4 | 4 | 5 | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 3 | 5 | 4 | |
| 9BBP | Alunos avaliados | 29 | 29 | | 29 | 29 | 29 | 28 | 29 | 29 | 29 | 27 | 29 | | | | | | |
| | Negativas (<3) | 1 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 0 | 5 | 1 | 2 | 0 | 1 | | | | | | |
| | % | 3,4% | 3,4% | | 3,4% | 3,4% | 3,4% | 0,0% | 17,2% | 3,4% | 6,9% | 0,0% | 3,4% | | | | | | |
| | IAA | 4 | 4 | | 3 | 4 | 4 | 0 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | | | | | | |
| 9BSC | Alunos avaliados | 18 | 19 | | 17 | 18 | 19 | 18 | 19 | 19 | 17 | 17 | 19 | 16 | | | | 2 | 1 |
| | Negativas (<3) | 1 | 2 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | 0 | 0 |
| | % | 5,6% | 10,5% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 15,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | 0,0% | 0,0% |
| | IAA | 4 | 4 | | 4 | 3 | 4 | 0 | 4 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 |
| 9CBP | Alunos avaliados | 21 | 21 | 21 | | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 19 | 21 | 2 | | | | | |
| | Negativas (<3) | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | | | | | |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 4,8% | 0,0% | 4,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | | |
| | IAA | 4 | 5 | 5 | | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 3 | 4 | 5 | | | | | |
| ANO | Total Alunos avaliados | 113 | 114 | 65 | 46 | 114 | 115 | 112 | 115 | 115 | 112 | 109 | 115 | 32 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 |
| | Negativas (<3) | 4 | 3 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 11 | 2 | 10 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 3,5% | 2,6% | 0,0% | 2,2% | 0,9% | 0,9% | 0,9% | 9,6% | 1,7% | 8,9% | 0,0% | 1,7% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| RI | Nível de Risco | 0 | 1 | 2 | 3 | | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 9ABP | 20 | 4 | 4 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | 28 |
| | 9ASC | 16 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | 18 |
| | 9BBP | 24 | 2 | 2 | 1 | 3,4% | 0 | 0,0% | 0,0% | 29 |
| | 9BSC | 14 | 4 | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | 19 |
| | 9CBP | 20 | 0 | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | 21 |
| | Total | 94 | 12 | 8 | 1 | | 115 | | | |
| | % | 81,7% | 10,4% | 7,0% | 0,9% | | | | | |

| BP | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 20 | 4 | 4 | 0 | 28 |
| | 24 | 2 | 2 | 1 | 29 |
| | 20 | 0 | 1 | 0 | 21 |
| | | | | 1 | 78 |
| | | | % | 1,3% | |

| SC | 0 | 1 | 2 | 3 | TT Al. |
|---|---|---|---|---|---|
| | 16 | 2 | 0 | 0 | 18 |
| | 14 | 4 | 1 | 0 | 19 |
| | | | | 0 | 37 |
| | | | % | 0,0% | |

## 6.3.4. Secundário científico-humanístico

No ensino secundário científico-humanístico, foram avaliados 641 alunos, distribuídos por:

### 6.3.4.1. Turmas de 10.º ano

Tabela 13 - Resultados no 10.º ano (9 turmas, com um total de 220 alunos)

10º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

Ano letivo | 2021/2022 | 3º Período

| | | Port. | PLNM | Ing. (LEI). | Filo. | Ed. Fís. | DES A. | Geo. Desc. A. | HCA. | Mat. A. | F.Q.A. | Bio. Geo. | HIST A. | GEOG A. | MACS. | ECON A. | PIT |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | AV + GDA | | | CT + SE | | | LH + SE | | | SE | |
| 10AV1 | Alunos avaliados | 26 | 1 | 26 | 26 | 25 | 28 | 28 | 26 | | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | 2 | 0 | 0 | 8 | 0 | 4 | 7 | 0 | | | | | | | | |
| | % | 7,7% | 0,0% | 0,0% | 30,8% | 0,0% | 14,3% | 25,0% | 0,0% | | | | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | Mat. A. | F.Q.A. | Bio. Geo. | | | | | |
| 10CT1 | Alunos avaliados | 28 | | 28 | 27 | 28 | | | | 27 | 26 | 28 | | | | | |
| | Negativas (<10) | 3 | | 6 | 2 | 0 | | | | 5 | 9 | 1 | | | | | |
| | % | 10,7% | | 21,4% | 7,4% | 0,0% | | | | 18,5% | 34,6% | 3,6% | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | | |
| 10CT2 | Alunos avaliados | 27 | | 27 | 26 | 26 | | | | 26 | 26 | 25 | | | | | |
| | Negativas (<10) | 4 | | 6 | 4 | 0 | | | | 4 | 8 | 2 | | | | | |
| | % | 14,8% | | 22,2% | 15,4% | 0,0% | | | | 15,4% | 30,8% | 8,0% | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | | |
| 10CT3 | Alunos avaliados | 28 | | 28 | 28 | 28 | | | | 28 | 28 | 28 | | | | | |
| | Negativas (<10) | 4 | | 0 | 0 | 0 | | | | 11 | 14 | 1 | | | | | |
| | % | 14,3% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | 39,3% | 50,0% | 3,6% | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | HIST A. | GEOG A. | MACS. | | |
| 10LH1 | Alunos avaliados | 26 | | 27 | 26 | 27 | | | | | | | 26 | 27 | 26 | | |
| | Negativas (<10) | 10 | | 7 | 1 | 0 | | | | | | | 3 | 4 | 9 | | |
| | % | 38,5% | | 25,9% | 3,8% | 0,0% | | | | | | | 11,5% | 14,8% | 34,6% | | |
| | IAA | 3 | | 3 | 3 | 3 | | | | | | | 3 | 3 | 3 | | |
| 10LH2 | Alunos avaliados | 26 | | 26 | 26 | 22 | | | | | | | 27 | 27 | 26 | | |
| | Negativas (<10) | 0 | | 6 | 6 | 0 | | | | | | | 0 | 0 | 8 | | |
| | % | 0,0% | | 23,1% | 23,1% | 0,0% | | | | | | | 0,0% | 0,0% | 30,8% | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | | | | 4 | 4 | 3 | ECON A. | PIT |
| 10SE1 | Alunos avaliados | 22 | 1 | 24 | 23 | 24 | | | | 24 | | | | 24 | | 24 | |
| | Negativas (<10) | 3 | 0 | 4 | 0 | 0 | | | | 6 | | | | 0 | | 3 | |
| | % | 13,6% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | 0,0% | | | | 25,0% | | | | 0,0% | | 12,5% | |
| | IAA | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | | | | 3 | | | | 4 | | 4 | |
| 10SE2 | Alunos avaliados | 28 | | 28 | 28 | 27 | | | | 28 | | | | 28 | | 28 | |
| | Negativas (<10) | 5 | | 1 | 2 | 0 | | | | 7 | | | | 0 | | 7 | |
| | % | 17,9% | | 3,6% | 7,1% | 0,0% | | | | 25,0% | | | | 0,0% | | 25,0% | |
| | IAA | 3 | | 3 | 3 | 3 | | | | 3 | | | | 3 | | 3 | |
| 10GDA | Alunos avaliados | | | | | | | 6 | | | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | | | | | | | 2 | | | | | | | | | |
| | % | | | | | | | 33,3% | | | | | | | | | |
| | IAA | | | | | | | | | | | | | | | | |

| ANO | | Port. | PLNM | Ing. (LEI). | Filo. | Ed. Fís. | DES A. | Geo. Desc. A. | HCA. | Mat. A. | F.Q.A. | Bio. Geo. | HIST A. | GEOG A. | MACS. | ECON A. | PIT |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total Alunos avaliados | 211 | 2 | 214 | 210 | 207 | 28 | 34 | 26 | 133 | 80 | 81 | 53 | 106 | 52 | 52 | |
| | Negativas (<10) | 31 | 0 | 30 | 23 | 0 | 4 | 9 | 0 | 33 | 31 | 4 | 3 | 4 | 17 | 10 | |
| | % | 14,7% | 0,0% | 14,0% | 11,0% | 0,0% | 14,3% | 26,5% | 0,0% | 24,8% | 38,8% | 4,9% | 5,7% | 3,8% | 32,7% | 19,2% | |

| RI | Nº de negativas | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Class.<8 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 10AV1 | 17 | 3 | 7 | 1 | 3,6% | 8 | 28,6% |
| | 10CT1 | 16 | 5 | 3 | 4 | 14,3% | 5 | 17,9% |
| | 10CT2 | 18 | 4 | 1 | 5 | 17,9% | 5 | 17,9% |
| | 10CT3 | 12 | 6 | 7 | 3 | 10,7% | 4 | 14,3% |
| | 10LH1 | 12 | 5 | 4 | 6 | 22,2% | 7 | 25,9% |
| | 10LH2 | 16 | 5 | 3 | 3 | 11,1% | 5 | 18,5% |
| | 10SE1 | 16 | 5 | 2 | 2 | 8,0% | 3 | 12,0% |
| | 10SE2 | 17 | 5 | 3 | 3 | 10,7% | 1 | 3,6% |
| | 10GDA | 5 | 2 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| | Total | 124 | 38 | 30 | 27 | | 38 | |
| | % | 64,9% | 19,9% | 15,7% | 14,1% | | 17,4% | |

| Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|
| 3 | 10,7% | 15,1% |
| 4 | 14,3% | |
| 7 | 25,0% | |
| 3 | 10,7% | |
| 7 | 25,9% | |
| 3 | 11,1% | |
| 3 | 12,0% | |
| 3 | 10,7% | |

### 6.3.4.2. Turmas de 11.º ano

Tabela 14 - Resultados no 11.º ano (11 turmas, com um total de 211 alunos)

11º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

Ano letivo: 2021/2022 — 3º Período

| | | Port. | PLNM | Ing. (LE1). | Filo. | Ed. Fís. | AV + CT DES A. | AV + CT Geo. Desc. A. | AV + CT HCA. | CT + SE Mat. A. | CT + SE F.Q.A. | CT + SE Bio. Geo. | LH + SE HIST A. | LH + SE GEOG A. | LH + SE MACS. | SE ECON A. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 11AV1 | Alunos avaliados | 27 | | 26 | 26 | 26 | 26 | 20 | 26 | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | 5 | | 2 | 3 | 0 | 0 | 6 | 0 | | | | | | | |
| | % | 18,5% | | 7,7% | 11,5% | 0,0% | 0,0% | 30,0% | 0,0% | | | | | | | |
| | IAA | 3 | | 3 | 3 | 4 | 5 | 3 | 3 | | | | | | | |
| 11AV2 | Alunos avaliados | 10 | | 10 | 10 | 10 | 10 | 6 | 10 | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | 1 | | 2 | 4 | 0 | 0 | 1 | 0 | | | | | | | |
| | % | 10,0% | | 20,0% | 40,0% | 0,0% | 0,0% | 16,7% | 0,0% | | | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | | | | | | | |
| 11CT1 | Alunos avaliados | 22 | | 22 | 22 | 22 | | | | 22 | 23 | 22 | | | | |
| | Negativas (<10) | 1 | | 2 | 1 | 0 | | | | 7 | 4 | 0 | | | | |
| | % | 4,5% | | 9,1% | 4,5% | 0,0% | | | | 31,8% | 17,4% | 0,0% | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | |
| 11CT2 | Alunos avaliados | 23 | | 24 | 24 | 22 | | | | 24 | 25 | 22 | | | | |
| | Negativas (<10) | 0 | | 4 | 0 | 0 | | | | 3 | 7 | 3 | | | | |
| | % | 0,0% | | 16,7% | 0,0% | 0,0% | | | | 12,5% | 28,0% | 13,6% | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | |
| 11CT3 | Alunos avaliados | 21 | 1 | 19 | 22 | 19 | | | | 22 | 23 | 22 | | | | |
| | Negativas (<10) | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | | | | 7 | 7 | 1 | | | | |
| | % | 9,5% | 0,0% | 5,3% | 4,5% | 0,0% | | | | 31,8% | 30,4% | 4,5% | | | | |
| | IAA | 4 | 5 | 4 | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | | | |
| 11CT4 | Alunos avaliados | 18 | | 17 | 18 | 18 | | 17 | | 21 | 16 | | | | | |
| | Negativas (<10) | 1 | | 0 | 1 | 0 | | 0 | | 3 | 5 | | | | | |
| | % | 5,6% | | 0,0% | 5,6% | 0,0% | | 0,0% | | 14,3% | 31,3% | | | | | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | 4 | | 4 | 4 | | | | | |
| 11LH1 | Alunos avaliados | 25 | | 25 | 25 | 25 | | | | | | | 25 | 25 | 15 | |
| | Negativas (<10) | 0 | | 1 | 2 | 0 | | | | | | | 0 | 3 | 3 | |
| | % | 0,0% | | 4,0% | 8,0% | 0,0% | | | | | | | 0,0% | 12,0% | 20,0% | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | | | | 4 | 4 | 4 | |
| 11LH2 | Alunos avaliados | 20 | | 20 | 21 | 21 | | | | | | | 21 | 21 | 18 | |
| | Negativas (<10) | 2 | | 0 | 1 | 0 | | | | | | | 0 | 0 | 6 | |
| | % | 10,0% | | 0,0% | 4,8% | 0,0% | | | | | | | 0,0% | 0,0% | 33,3% | |
| | IAA | 4 | | 4 | 4 | 4 | | | | | | | 4 | 4 | 4 | |
| 11SE1 | Alunos avaliados | 26 | | 22 | 25 | 23 | | | | 27 | | | | 22 | | 23 |
| | Negativas (<10) | 1 | | 0 | 9 | 0 | | | | 8 | | | | 2 | | 2 |
| | % | 3,8% | | 0,0% | 36,0% | 0,0% | | | | 29,6% | | | | 9,1% | | 8,7% |
| | IAA | 3 | | 3 | 3 | 3 | | | | 3 | | | | 3 | | 3 |
| 11ING | Alunos avaliados | | | 7 | | | | | | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | | | 0 | | | | | | | | | | | | |
| | % | | | 0,0% | | | | | | | | | | | | |
| | IAA | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11MAT | Alunos avaliados | | | | | | | | | 7 | | | | | | |
| | Negativas (<10) | | | | | | | | | 0 | | | | | | |
| | % | | | | | | | | | 0,0% | | | | | | |
| | IAA | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | Port. | PLNM | Ing. (LE1). | Filo. | Ed.Fís. | DES A. | Geo.Desc.A. | HCA. | Mat. A. | F.Q.A. | Bio.Geo. | HIST A. | GEOG A. | MACS. | ECON A. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ANO | Total Alunos avaliado: | 192 | 1 | 192 | 193 | 186 | 36 | 43 | 36 | 123 | 87 | 66 | 46 | 68 | 33 | 23 |
| | Negativas (<3) | 13 | 0 | 12 | 22 | 0 | 0 | 7 | 0 | 28 | 23 | 4 | 0 | 5 | 9 | 2 |
| | % | 6,8% | 0,0% | 6,3% | 11,4% | 0,0% | 0,0% | 16,3% | 0,0% | 22,8% | 26,4% | 6,1% | 0,0% | 7,4% | 27,3% | 8,7% |

| RI | Nº de negativas | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Class.<8 | % | | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 11AV1 | 18 | 5 | 4 | 1 | 3,6% | 3 | 10,7% | 28 | 1 | 3,6% | |
| | 11AV2 | 4 | 5 | 0 | 1 | 10,0% | 1 | 10,0% | 10 | 1 | 10,0% | |
| | 11CT1 | 17 | 3 | 2 | 2 | 8,3% | 3 | 12,5% | 24 | 1 | 4,2% | |
| | 11CT2 | 18 | 3 | 2 | 3 | 11,5% | 1 | 3,8% | 26 | 0 | 0,0% | |
| | 11CT3 | 14 | 5 | 5 | 1 | 4,0% | 5 | 20,0% | 25 | 2 | 8,0% | 6,5% |
| | 11CT4 | 20 | 2 | 0 | 3 | 12,0% | 3 | 12,0% | 25 | 4 | 16,0% | |
| | 11LH1 | 21 | 5 | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 3,6% | 28 | 2 | 7,1% | |
| | 11LH2 | 14 | 5 | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 4,8% | 21 | 0 | 0,0% | |
| | 11SE1 | 17 | 6 | 4 | 2 | 6,9% | 4 | 13,8% | 29 | 3 | 10,3% | |
| | 11ING | 7 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | | | |
| | 11MAT | 11 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | | | | |
| | Total | 143 | 39 | 21 | 13 | 216 | 22 | | | | | |
| | % | 64,1% | 17,5% | 9,4% | 5,8% | | 10,2% | | | | | |

### 6.3.4.3. Turmas de 12.º ano

Tabela 15 - Resultados no 12.º ano (8 turmas, com um total de 210 alunos)

12º ANO - CLASSIFICAÇÕES NEGATIVAS E RISCO DE INSUCESSO

| Ano letivo | | 2021/2022 | | | | | | | | | | | | | 3º Periodo | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | AV | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Port. | Ed. Fís. | DES A. | Ofic A.rtes | Oficina de Design | | | | | | | | | | | |
| 12AV1 | Alunos avaliados | 17 | 20 | 16 | 19 | 19 | | | | | | | | | | | |
| | Negativas (<10) | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | | | | | | | | | | | |
| | % | 11,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,3% | CT+LH+SE | | | | | | | | | | |
| | IAA | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | Mat. A | Biologia | Física | Química | Aplic. Infor. B | Eco. C | Ing (LEI) | Psico B | | | |
| 12CT1 | Alunos avaliados | 27 | 27 | | | | 26 | 2 | 9 | 17 | 7 | 16 | 3 | | | | |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | 3,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | |
| | IAA | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 | | | | |
| 12CT2 | Alunos avaliados | 27 | 28 | | | | 21 | 18 | 9 | | 15 | | | 13 | | | |
| | Negativas (<10) | 2 | 0 | | | | 1 | 0 | 0 | | 0 | | | 0 | | | |
| | % | 7,4% | 0,0% | | | | 4,8% | 0,0% | 0,0% | | 0,0% | | | 0,0% | | | |
| | IAA | 4 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | | 4 | | | 4 | | | |
| 12CT3 | Alunos avaliados | 27 | 27 | | | | 24 | 20 | | 11 | 12 | | | 12 | | | |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | 7 | 0 | | 0 | 0 | | | 0 | | | |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | 29,2% | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | | | 0,0% | LH | | |
| | IAA | 5 | 5 | | | | 4 | 4 | | 5 | 5 | | | 5 | HIST A. | Geo. C | |
| 12LH1 | Alunos avaliados | 26 | 26 | | | | | | | | 2 | | 9 | 17 | 23 | 24 | |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | | | | | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | | | | | 0,0% | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |
| | IAA | 4 | 4 | | | | | | | | 4 | | 5 | 4 | 3 | 4 | |
| 12LH2 | Alunos avaliados | 24 | 27 | | | | | | | | | | 10 | 21 | 26 | 24 | |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | | | | | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | SE |
| | IAA | 4 | 5 | | | | | | | | | | 5 | 5 | 4 | 5 | Socio |
| 12SE1 | Alunos avaliados | 24 | 24 | | | | 18 | | | | 18 | 24 | 3 | 3 | | | |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | 4 | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | 22,2% | | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | |
| | IAA | 4 | 5 | | | | 4 | | | | 5 | 5 | | 5 | | | |
| 12SE2 | Alunos avaliados | 21 | 23 | | | | 20 | | | | | 23 | | 7 | | | 15 |
| | Negativas (<10) | 0 | 0 | | | | 1 | | | | | 0 | | 0 | | | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | | | | 5,0% | | | | | 0,0% | | 0,0% | | | 0,0% |
| | IAA | 4 | 5 | | | | 4 | | | | | 5 | | 5 | | | 5 |

| | | Port. | Ed. Fís. | DES A. | Ofic A.rtes | Oficina de Design | Mat. A | Biologia | Física | Química | Aplic. Infor. B | Eco. C | Ing (LEI) | Psico B | HIST A. | Geo. C | Socio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ANO | Total Alunos avaliados | 193 | 202 | 16 | 19 | 19 | 109 | 40 | 18 | 28 | 54 | 63 | 25 | 73 | 49 | 48 | 15 |
| | Negativas (<10) | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | % | 2,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,3% | 12,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

| | Nº de negativas | 0 | 1 | 2 | >=3 | % | Cl.<8 | % | Alunos Retidos | % Retidos | % Global Retenções |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| RI | 12AV1 | 17 | 3 | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 10,0% | 8 | 40,0% | |
| | 12CT1 | 26 | 1 | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 3,7% | 2 | 7,4% | |
| | 12CT2 | 26 | 3 | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 3,4% | 8 | 27,6% | |
| | 12CT3 | 22 | 7 | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 6,9% | 9 | 31,0% | 26,1% |
| | 12LH1 | 26 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 8 | 30,8% | |
| | 12LH2 | 29 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 5 | 17,2% | |
| | 12SE1 | 21 | 4 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 8 | 32,0% | |
| | 12SE2 | 25 | 1 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 7 | 26,9% | |
| | Total | 192 | 19 | 0 | 0 | | 6 | | | | |
| | % | 91,0% | 9,0% | 0,0% | 0,0% | | 2,8% | | | | |

## 6.3.5. Risco de insucesso - 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário científico-humanístico

Tabela 16 - Resultados do 3.º período letivo, comparativamente com o 1.º e 2.º períodos letivos

| Risco de insucesso Ensino Regular 1º Período | | 2021/2022 | |
|---|---|---|---|
| | | 1ºP | 1ºP |
| 2º Ciclo | 5ASC | 0,0% | |
| | 5BSC | 6,7% | |
| | 6ASC | 0,0% | |
| | 6BSC | 6,3% | |
| 3º Ciclo | 7ABP | 10,5% | |
| | 7ASC | 29,4% | |
| | 7BBP | 0,0% | |
| | 7BSC | 22,2% | |
| | 7CBP | 5,0% | |
| | 8ABP | 14,3% | |
| | 8ASC | 27,8% | |
| | 8BBP | 35,7% | |
| | 8BSC | 21,1% | |
| | 8CBP | 35,7% | |
| | 9ABP | 22,2% | |
| | 9ASC | 0,0% | |
| | 9BBP | 0,0% | |
| | 9BSC | 10,0% | |
| | 9CBP | 4,8% | |
| Secundário | 10AV1 | | 21,4% |
| | 10CT1 | | 21,4% |
| | 10CT2 | | 22,2% |
| | 10CT3 | | 25,0% |
| | 10LH1 | | 21,4% |
| | 10LH2 | | 22,2% |
| | 10SE1 | | 16,7% |
| | 10SE2 | | 10,7% |
| | 10GDA | | 0,0% |
| | 11AV1 | | 13,8% |
| | 11AV2 | | 9,1% |
| | 11CT1 | | 12,5% |
| | 11CT2 | | 15,4% |
| | 11CT3 | | 25,0% |
| | 11CT4 | | 12,5% |
| | 11LH1 | | 26,9% |
| | 11LH2 | | 10,0% |
| | 11SE1 | | 7,1% |
| | 11ING | | 0,0% |
| | 11MAT | | 0,0% |
| | 12AV1 | | 0,0% |
| | 12CT1 | | 3,6% |
| | 12CT2 | | 0,0% |
| | 12CT3 | | 0,0% |
| | 12LH1 | | 0,0% |
| | 12LH2 | | 0,0% |
| | 12SE1 | | 0,0% |
| | 12SE2 | | 3,8% |

| Turmas com RI >= 20% | | | |
|---|---|---|---|
| | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Sec |
| TT turmas | 4 | 15 | 28 |
| RI >= 20% | 0 | 7 | 8 |
| % | 0,0% | 46,7% | 28,6% |

| Risco de insucesso Ensino Regular 2º Período | | 2021/2022 | |
|---|---|---|---|
| | | 2ºP | 2ºP |
| 2º Ciclo | 5ASC | 0,0% | |
| | 5BSC | 13,3% | |
| | 6ASC | 0,0% | |
| | 6BSC | 0,0% | |
| 3º Ciclo | 7ABP | 15,0% | |
| | 7ASC | 17,6% | |
| | 7BBP | 10,0% | |
| | 7BSC | 21,1% | |
| | 7CBP | 5,0% | |
| | 8ABP | 4,8% | |
| | 8ASC | 15,0% | |
| | 8BBP | 25,0% | |
| | 8BSC | 10,5% | |
| | 8CBP | 14,3% | |
| | 9ABP | 7,1% | |
| | 9ASC | 0,0% | |
| | 9BBP | 10,3% | |
| | 9BSC | 5,3% | |
| | 9CBP | 0,0% | |
| Secundário | 10AV1 | | 14,3% |
| | 10CT1 | | 21,4% |
| | 10CT2 | | 17,9% |
| | 10CT3 | | 7,4% |
| | 10LH1 | | 25,0% |
| | 10LH2 | | 21,4% |
| | 10SE1 | | 11,5% |
| | 10SE2 | | 7,1% |
| | 10GDA | | 0,0% |
| | 11AV1 | | 10,7% |
| | 11AV2 | | 0,0% |
| | 11CT1 | | 12,5% |
| | 11CT2 | | 11,5% |
| | 11CT3 | | 24,0% |
| | 11CT4 | | 12,5% |
| | 11LH1 | | 12,0% |
| | 11LH2 | | 0,0% |
| | 11SE1 | | 20,7% |
| | 11ING | | 0,0% |
| | 11MAT | | 0,0% |
| | 12AV1 | | 0,0% |
| | 12CT1 | | 3,7% |
| | 12CT2 | | 0,0% |
| | 12CT3 | | 0,0% |
| | 12LH1 | | 0,0% |
| | 12LH2 | | 0,0% |
| | 12SE1 | | 0,0% |
| | 12SE2 | | 0,0% |

| Turmas com RI >= 20% | | | |
|---|---|---|---|
| | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Sec |
| TT turmas | 4 | 15 | 28 |
| RI >= 20% | 0 | 2 | 5 |
| % | 0,0% | 13,3% | 17,9% |

| Risco de insucesso Ensino Regular 3º Período | | 2021/2022 | |
|---|---|---|---|
| | | 3ºP | 3ºP |
| 2º Ciclo | 5ASC | 0,0% | |
| | 5BSC | 13,3% | |
| | 6ASC | 0,0% | |
| | 6BSC | 0,0% | |
| 3º Ciclo | 7ABP | 10,0% | |
| | 7ASC | 11,8% | |
| | 7BBP | 0,0% | |
| | 7BSC | 11,1% | |
| | 7CBP | 5,0% | |
| | 8ABP | 4,8% | |
| | 8ASC | 5,0% | |
| | 8BBP | 25,0% | |
| | 8BSC | 0,0% | |
| | 8CBP | 10,7% | |
| | 9ABP | 0,0% | |
| | 9ASC | 0,0% | |
| | 9BBP | 3,4% | |
| | 9BSC | 0,0% | |
| | 9CBP | 0,0% | |
| Secundário | 10AV1 | | 3,6% |
| | 10CT1 | | 14,3% |
| | 10CT2 | | 17,9% |
| | 10CT3 | | 10,7% |
| | 10LH1 | | 22,2% |
| | 10LH2 | | 11,1% |
| | 10SE1 | | 8,0% |
| | 10SE2 | | 10,7% |
| | 10GDA | | 0,0% |
| | 11AV1 | | 3,6% |
| | 11AV2 | | 10,0% |
| | 11CT1 | | 8,3% |
| | 11CT2 | | 11,5% |
| | 11CT3 | | 4,0% |
| | 11CT4 | | 12,0% |
| | 11LH1 | | 0,0% |
| | 11LH2 | | 0,0% |
| | 11SE1 | | 6,9% |
| | 11ING | | 0,0% |
| | 11MAT | | 0,0% |
| | 12AV1 | | 0,0% |
| | 12CT1 | | 0,0% |
| | 12CT2 | | 0,0% |
| | 12CT3 | | 0,0% |
| | 12LH1 | | 0,0% |
| | 12LH2 | | 0,0% |
| | 12SE1 | | 0,0% |
| | 12SE2 | | 0,0% |

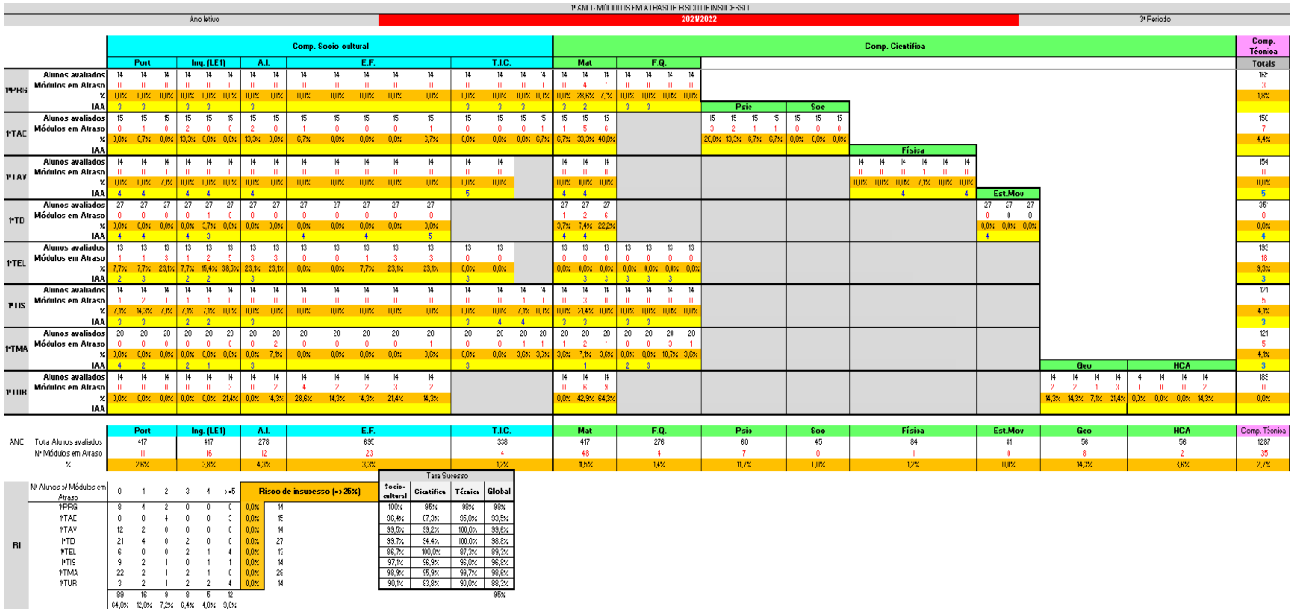
| Turmas com RI >= 20% | | | |
|---|---|---|---|
| | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Sec |
| TT turmas | 4 | 15 | 28 |
| RI >= 20% | 0 | 1 | 1 |
| % | 0,0% | 6,7% | 3,6% |

## 6.3.6. Secundário profissional

No secundário profissional, foram avaliados 392 alunos, distribuídos por:

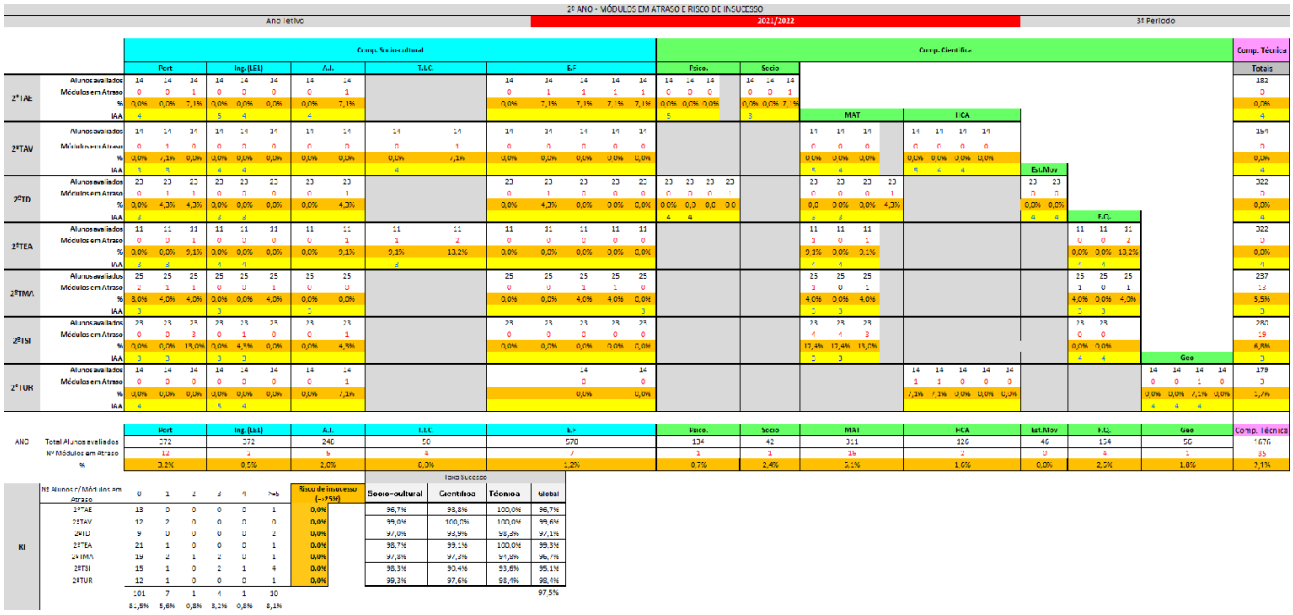
### 6.3.6.1. 1.º ano com um total de 5 turmas e 140 alunos

Tabela 17 - 1.º ano com 6 meias turmas (PRG+TIS, TAE+TUR e TAV+TEL) e 2 turmas (TD e TMA)



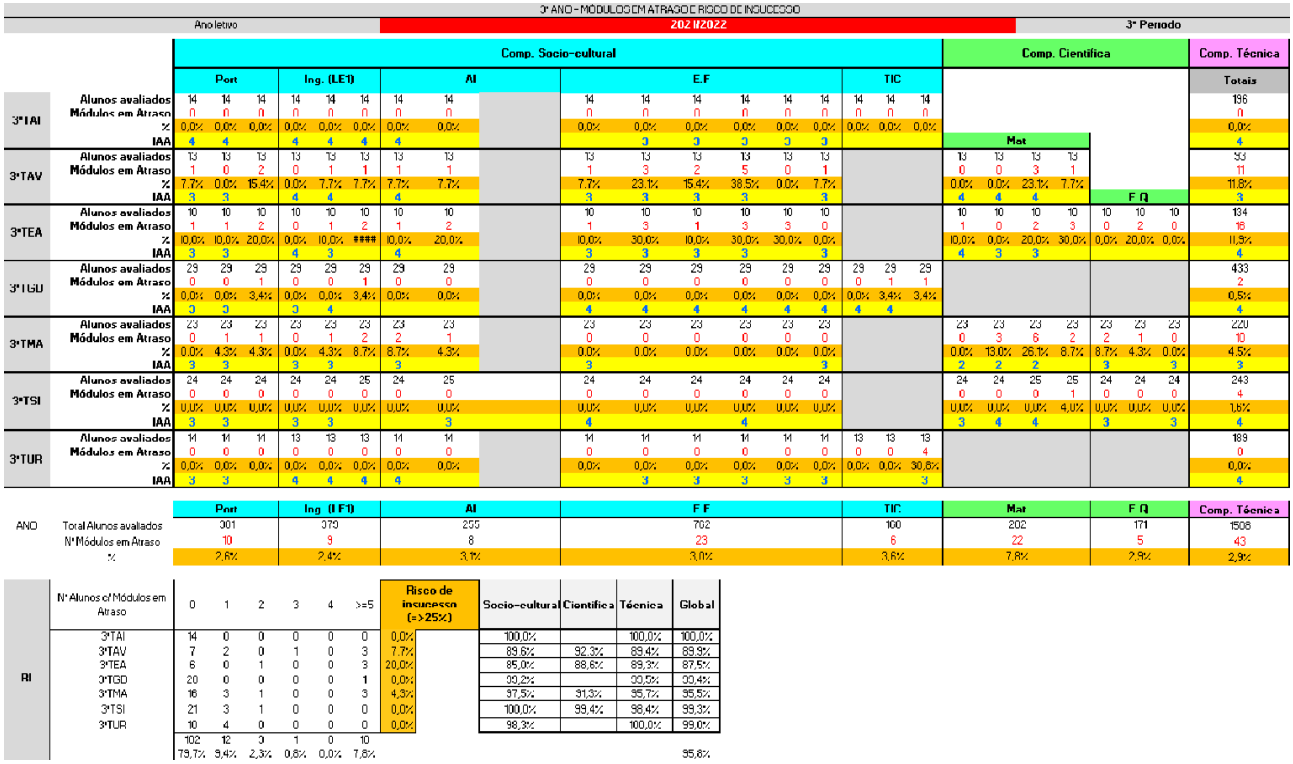
### 6.3.6.2. 2.º ano com um total de 5 turmas e 124 alunos

Tabela 18 - 2.º ano com 4 meias turmas (TAE+TUR e TAV+TEA) e 3 turmas (TD, TMA e TSI)



### 6.3.6.3. 3.º ano com um total de 5 turmas e 128 alunos

Tabela 19 - 3.º ano com 4 meias turmas (TAI+TUR e TAV+TEA) e 3 turmas (TGD, TMA e TSI)



3º ANO - MÓDULOS EM ATRASO E RISCO DE INSUCESSO

| Ano letivo | 2021/2022 | 3º Período |
|---|---|---|

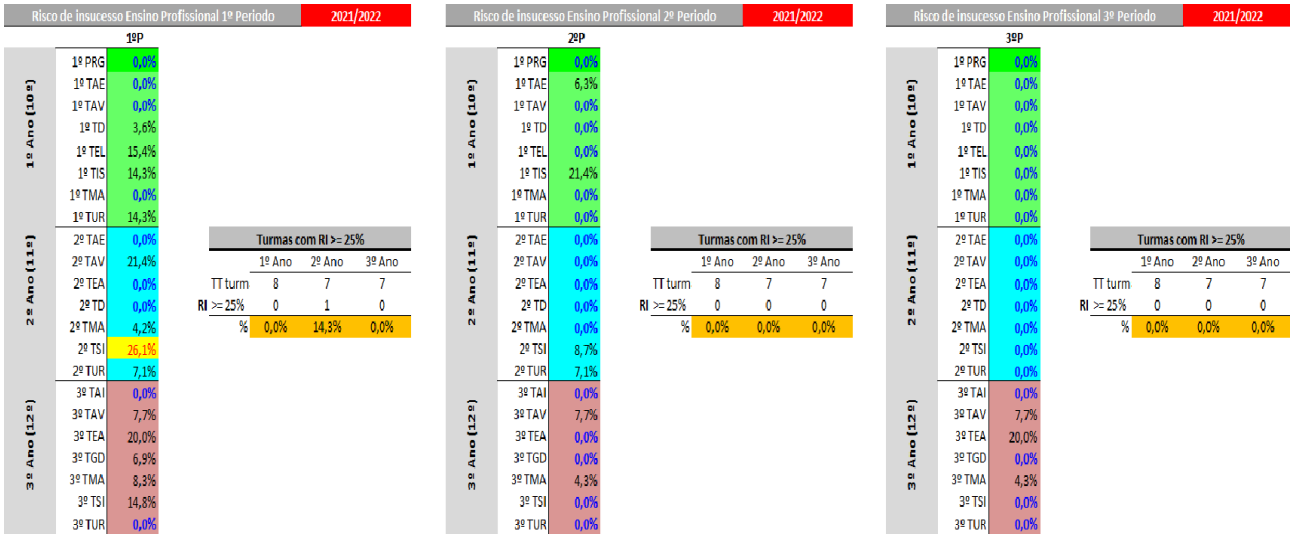
| | | Comp. Sócio-cultural | | | | | | | | | | | | | | Comp. Científica | | | | | | Comp. Técnica |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Port | | | Ing. (LE1) | | | AI | | E.F | | | | | | TIC | | | Mat | | | | Totais |
| 3ºTAI | Alunos avaliados | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | | | | | 196 |
| | Módulos em Atraso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | | 0,0% |
| | IAA | 4 | 4 | | 4 | 4 | 4 | 4 | | | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | | | | | | | | 4 |
| 3ºTAV | Alunos avaliados | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | | | | 13 | 13 | 13 | 13 | 53 |
| | Módulos em Atraso | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 5 | 0 | 1 | | | | 0 | 0 | 3 | 1 | 11 |
| | % | 7,7% | 0,0% | 15,4% | 0,0% | 7,7% | 7,7% | 7,7% | 7,7% | 7,7% | 23,1% | 15,4% | 38,5% | 0,0% | 7,7% | | | | 0,0% | 0,0% | 23,1% | 7,7% | 11,8% |
| | IAA | 3 | 3 | | 4 | 4 | | 4 | | 3 | 3 | 3 | 3 | | 3 | | | | 4 | 4 | 4 | | 3 |
| 3ºTEA | Alunos avaliados | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | | | | 10 | 10 | 10 | 10 | 134 |
| | Módulos em Atraso | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | | | | 1 | 0 | 2 | 3 | 16 |
| | % | 10,0% | 10,0% | 20,0% | 0,0% | 10,0% | #### | 10,0% | 20,0% | 10,0% | 30,0% | 10,0% | 30,0% | 30,0% | 0,0% | | | | 10,0% | 0,0% | 20,0% | 30,0% | 11,9% |
| | IAA | 3 | 3 | | 4 | 3 | | 4 | | 3 | 3 | 3 | 3 | | 3 | | | | 4 | 3 | 3 | | 4 |
| 3ºTGD | Alunos avaliados | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | | | | | 433 |
| | Módulos em Atraso | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | | | | | 2 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 3,4% | 0,0% | 0,0% | 3,4% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 3,4% | 3,4% | | | | | 0,5% |
| | IAA | 3 | 3 | | 3 | 4 | | | | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | | | | | | 4 |
| 3ºTMA | Alunos avaliados | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | | | | 23 | 23 | 23 | 23 | 220 |
| | Módulos em Atraso | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | 0 | 3 | 6 | 2 | 10 |
| | % | 0,0% | 4,3% | 4,3% | 0,0% | 4,3% | 8,7% | 8,7% | 4,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | 0,0% | 13,0% | 26,1% | 8,7% | 4,5% |
| | IAA | 3 | 3 | | 3 | 3 | | 3 | | 3 | 3 | 3 | 3 | | 3 | | | | 2 | 2 | 2 | | 3 |
| 3ºTSI | Alunos avaliados | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 25 | 24 | 25 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | | | | 24 | 24 | 25 | 25 | 243 |
| | Módulos em Atraso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | | | | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 4,0% | 1,6% |
| | IAA | 3 | 3 | | 3 | 3 | | 3 | | 4 | | 4 | | | 3 | | | | 3 | 4 | 4 | | 4 |
| 3ºTUR | Alunos avaliados | 14 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 | | | | | 189 |
| | Módulos em Atraso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | | | | | 0 |
| | % | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 30,8% | | | | | 0,0% |
| | IAA | 3 | 3 | | 4 | 4 | 4 | 4 | | | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | | | 3 | | | | | 4 |

| | | Port | Ing. (LE1) | AI | E.F | TIC | Mat | E.Q | Comp. Técnica |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ANO | Total Alunos avaliados | 301 | 279 | 255 | 702 | 100 | 202 | 171 | 1508 |
| | Nº Módulos em Atraso | 10 | 9 | 8 | 23 | 6 | 22 | 5 | 43 |
| | % | 2,6% | 2,4% | 3,1% | 3,0% | 3,6% | 7,8% | 2,9% | 2,9% |

| RI | Nº Alunos c/ Módulos em Atraso | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | >=5 | Risco de insucesso (=>25%) | Socio-cultural | Científica | Técnica | Global |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3ºTAI | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% |
| | 3ºTAV | 7 | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 7,7% | 89,8% | 92,3% | 89,4% | 89,9% |
| | 3ºTEA | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 20,0% | 85,0% | 88,6% | 89,3% | 87,5% |
| | 3ºTGD | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0,0% | 99,2% | | 99,5% | 99,4% |
| | 3ºTMA | 16 | 3 | 1 | 0 | 0 | 3 | 4,3% | 97,5% | 91,3% | 95,7% | 95,5% |
| | 3ºTSI | 21 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 100,0% | 99,4% | 98,4% | 99,3% |
| | 3ºTUR | 10 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 98,3% | | 100,0% | 99,0% |
| | | 102 | 12 | 3 | 1 | 0 | 10 | | | | | |
| | | 79,7% | 9,4% | 2,3% | 0,8% | 0,0% | 7,8% | | | | | 95,6% |

### 6.3.6.4. Risco de insucesso - secundário profissional

Tabela 20 - Resultados do 3.º período letivo, comparativamente com o 1.º e 2.º períodos letivos



Risco de insucesso Ensino Profissional 1º Período — 2021/2022

| | | 1ºP |
|---|---|---|
| 1º Ano (10º) | 1º PRG | 0,0% |
| | 1º TAE | 0,0% |
| | 1º TAV | 0,0% |
| | 1º TD | 3,6% |
| | 1º TEL | 15,4% |
| | 1º TIS | 14,3% |
| | 1º TMA | 0,0% |
| | 1º TUR | 14,3% |
| 2º Ano (11º) | 2º TAE | 0,0% |
| | 2º TAV | 21,4% |
| | 2º TEA | 0,0% |
| | 2º TD | 0,0% |
| | 2º TMA | 4,2% |
| | 2º TSI | 26,1% |
| | 2º TUR | 7,1% |
| 3º Ano (12º) | 3º TAI | 0,0% |
| | 3º TAV | 7,7% |
| | 3º TEA | 20,0% |
| | 3º TGD | 6,9% |
| | 3º TMA | 8,3% |
| | 3º TSI | 14,8% |
| | 3º TUR | 0,0% |

| Turmas com RI >= 25% | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano |
|---|---|---|---|
| TT turm | 8 | 7 | 7 |
| RI >= 25% | 0 | 1 | 0 |
| % | 0,0% | 14,3% | 0,0% |

Risco de insucesso Ensino Profissional 2º Período — 2021/2022

| | | 2ºP |
|---|---|---|
| 1º Ano (10º) | 1º PRG | 0,0% |
| | 1º TAE | 6,3% |
| | 1º TAV | 0,0% |
| | 1º TD | 0,0% |
| | 1º TEL | 0,0% |
| | 1º TIS | 21,4% |
| | 1º TMA | 0,0% |
| | 1º TUR | 0,0% |
| 2º Ano (11º) | 2º TAE | 0,0% |
| | 2º TAV | 0,0% |
| | 2º TEA | 0,0% |
| | 2º TD | 0,0% |
| | 2º TMA | 0,0% |
| | 2º TSI | 8,7% |
| | 2º TUR | 7,1% |
| 3º Ano (12º) | 3º TAI | 0,0% |
| | 3º TAV | 7,7% |
| | 3º TEA | 0,0% |
| | 3º TGD | 0,0% |
| | 3º TMA | 4,3% |
| | 3º TSI | 0,0% |
| | 3º TUR | 0,0% |

| Turmas com RI >= 25% | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano |
|---|---|---|---|
| TT turm | 8 | 7 | 7 |
| RI >= 25% | 0 | 0 | 0 |
| % | 0,0% | 0,0% | 0,0% |

Risco de insucesso Ensino Profissional 3º Período — 2021/2022

| | | 3ºP |
|---|---|---|
| 1º Ano (10º) | 1º PRG | 0,0% |
| | 1º TAE | 0,0% |
| | 1º TAV | 0,0% |
| | 1º TD | 0,0% |
| | 1º TEL | 0,0% |
| | 1º TIS | 0,0% |
| | 1º TMA | 0,0% |
| | 1º TUR | 0,0% |
| 2º Ano (11º) | 2º TAE | 0,0% |
| | 2º TAV | 0,0% |
| | 2º TEA | 0,0% |
| | 2º TD | 0,0% |
| | 2º TMA | 0,0% |
| | 2º TSI | 0,0% |
| | 2º TUR | 0,0% |
| 3º Ano (12º) | 3º TAI | 0,0% |
| | 3º TAV | 7,7% |
| | 3º TEA | 20,0% |
| | 3º TGD | 0,0% |
| | 3º TMA | 4,3% |
| | 3º TSI | 0,0% |
| | 3º TUR | 0,0% |

| Turmas com RI >= 25% | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano |
|---|---|---|---|
| TT turm | 8 | 7 | 7 |
| RI >= 25% | 0 | 0 | 0 |
| % | 0,0% | 0,0% | 0,0% |